

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA  
POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE  
2017, ÀS 18H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA  
POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE  
2017, ÀS 18H.

ATA Nº 036

PRESIDENTE - DEPUTADO PROFESSOR ALLAN KARDEC

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Boa noite a todos e  
todas!!

Estamos ao vivo para os 141 municípios pela *TV Assembleia* e pela *Rádio Assembleia*, pelas nossas redes sociais e pelos nossos meios de comunicação pública da Assembleia Legislativa.

Invocando a proteção de Deus e, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de debater a construção da política estadual de esportes e lazer.

Convido para compor a mesa de autoridades o Professor Mestre Carlos Alberto Eilert, Presidente do Conselho Regional de Educação Física CREF 17 – Mato Grosso, o Professor Carlinhos está concedendo entrevista (PALMAS); o nosso professor palestrante, Professor Dr. Wanderley Marchi Júnior, Professor de Educação Física da Universidade Federal do Paraná, já agradecemos e seja bem-vindo a Mato Grosso novamente, professor (PALMAS); o Professor Dr. Francisco Xavier Freire, venha para cá, Professor Chico Xavier, meu orientador no Mestrado e Doutorado, Líder do GEPECS-Grupo de Estudo e Pesquisa em Esporte Cultura e Sociedade, que contribuirá conosco também nesta noite, muito obrigado, Professor, pela presença e contribuição que tem feito ao Estado de Mato Grosso (PALMAS); o Professor Francisco Antônio da Silva, Presidente da Federação de Atletismo de Mato Grosso, venha para cá nosso amigo Chiquinho, obrigado, Professor Chiquinho, nosso professor da UFMT e guerreiro no atletismo do Estado de Mato Grosso (PALMAS); o meu amigo pessoal, o Professor Edson Luiz Manfrin, Delegado Regional da Federação Internacional de Educação Física de Mato Grosso, venha para cá Mestre Manfrin (PALMAS); O Maestro Fabrício Carvalho, meu dileto amigo, Secretário de Articulação e Relação Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso, obrigado, Maestro pela presença, seja bem-vindo a nossa Audiência Pública (PALMAS)...

...s/nns...

0619au02.nns

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - ... obrigado maestro pela presença, seja bem-vindo a nossa audiência. Convido o Professor e Dr. Artur Bessa, Coordenador do curso de Educação Física da UFMT, o Bacharelado, vem para cá, Professor Artur (PALMAS), ao Professor Carlinhos já fiz o convite. Convido o Professor Jadir Pereira, Superintendente de Esporte e Lazer do Município de Várzea Grande, vem para cá Jadir (PALMAS).

Ainda estamos no aguardo da presença do Secretário Adjunto de Esporte e Lazer. Já chegou? Já o chamamos.

Convido o profissional de Educação Física, o Professor Remolo Claudio Abbas Carvalho, representante do movimento social Educação Física Legal, vem para cá Professor Remolo (PALMAS).

Já também faço o convite ao nosso Secretário Leonardo Oliveira que concede a entrevista, assim que terminar a entrevista já entrará.

Farei uma quebra de protocolo porque nessa mesa tem muito homem. Chamarei para compor uma mulher também para dar um paridade a nós.

Convido o Sr. Fernando Tadeu de Miranda Borges, Pró-reitor de Cultura da UFMT, neste ato, representando a nossa magnífica Reitora, a Professora Myrian Serra (PALMAS), por favor, Fernando.

Faço o convite para a composição oficial da mesa, já avisou que precisará ausentar-se, tinha programado essa ausência, mas vem para a composição da mesa, depois, em substituição ao Professor Jorge, já preparo a Professora Carolina para fazer a paridade nesta mesa.

Convido para a abertura, o Professor e Dr. Jorge Eto, Diretor do curso da Área de Saúde do UNIVAG, Centro Universitário, vem para cá (PALMAS).

Já registro e convido a participar conosco o Ilustre Deputado Baiano Filho, secretário durante muito tempo de esporte e lazer do Estado de Mato Grosso para contribuir conosco, vem para cá Deputado Baiano Filho (PALMAS), meu amigo.

Mestre, Professor Chiquinho, vem para cá também, Presidente do CONSED (PALMAS).

Feita a composição da mesa, convido todos e todas a ficarem em pé para cantarmos e ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro...

s/ cms

0619au003.cms

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – ...cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.  
(O HINO NACIONAL BRASILEIRO É EXECUTADO.).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Neste momento, registramos as presenças do Professor Wilson Pereira de Castro Filho, Secretário Municipal de Esporte e Lazer e Turismo de Juína. Cadê o Professor Wilson? Uma salva de palmas. Obrigado, professor vir de Juína até aqui para que possamos fazer esta discussão também (PALMAS); Marcelo Podanosqui, Presidente da Federação Mato-grossense de Triathlon, obrigado Marcelo (PALMAS); Manoel Lima, Presidente da Federação Mato-grossense de Ciclismo (PALMAS); Sarah Jane Venâncio, Delegada Regional de Mato Grosso - Conselho Brasileiro de Dança (PALMAS); Paulo César Venâncio, Diretor da Federação Jiu-Jitsu Esportiva de Mato Grosso (PALMAS); Valter

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Hudson Fernandes, Presidente do Mixto Esporte Clube, grande Mixto, obrigado, Presidente, pela presença (PALMAS); a Professora Carolina Lima, neste ato, representando o Centro Universitário-UNIVAG; aí já deixo avisado ao Cerimonial que assim que o Professor Jorge Eto se ausentar, a Professora Carol está convidada a compor a mesa de honra conosco (PALMAS); Professor Frankes Márcio Batista Siqueira, do Instituto Federal, doutorando e participando do Grupo GEPECS, obrigado, Frankes, suplente de vereador pelo PT na Capital (PALMAS); agradecemos a presença dos servidores da Faculdade de Educação Física e da Universidade Federal de Mato Grosso, em nome do companheiro Ramires que está aqui, obrigado a todos os servidores lá UFMT que estão presentes (PALMAS); agradecemos a presença dos acadêmicos de Educação Física da UNIVAG que se fazem presentes (PALMAS); o Professor Sandro José Abrão, Presidente da Federação Mato-grossense de Tênis de Mesa, obrigado, Sandro (PALMAS); Luiz Carlos Dorileo, Diretor de Operações da Federação de Futebol de Mato Grosso, obrigado, Luiz Carlos (PALMAS); a todos e todas da Assembleia Legislativa, a nossa equipe de Cerimonial, a nossa equipe que está nos acompanhando pela *TV Assembleia*; enfim, cada um e cada presente.

Deputado Baiano Filho, é uma honra ter o senhor conosco para dividir comigo esta Audiência Pública...

...s/nns...

0619au04.nns

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - ... pela *TV Assembleia* também. Enfim, cada uma e cada um presente.

Deputado Baiano Filho é uma honra ter o senhor conosco para dividir comigo esta Audiência Pública e vou direto ao ponto.

Convidamos e com muita honra recebemos o Professor Wanderley Marchi Júnior que está aqui, da Universidade Federal do Paraná, um grande pesquisador da área de esporte e lazer, tem uma vasta experiência na formulação de políticas públicas na área do esporte e lazer. Trouxemos alguém com uma experiência exitosa para fazer uma palestra inicial, uma sensibilização.

Logicamente temos ao nosso lado o Deputado Baiano Filho que foi secretário de esporte e lazer do Estado de Mato Grosso, temos a presença do maestro Fabrício Carvalho, temos a presença CREF, Conselho Regional de Educação Física, do Consed, do Secretário Leonardo Oliveira, meu amigo, a quem tive a honra de ser vereador por Cuiabá na última legislatura, falará também sobre aquilo que o Estado tem promovido na questão do esporte e lazer.

A finalidade desta Audiência Pública é que façamos esse debate na construção efetiva de uma política pública de esporte e lazer consistente, que seja uma política de Estado, que não seja política do Baiano, ou do Leonardo, ou a política do Governador Pedro Taques, mas que seja a política do povo mato-grossense.

Para que isso ocorra tem que ser consolidada em lei, buscamos o encaminhamento dessa Audiência Pública, discutir com quem entende da área e conseguir, não ao final deste evento, porque seria muita pretensão nossa, mas conseguir o mais rápido possível efetivar uma política de Estado na questão do esporte e lazer, nas várias frentes, seja ela na formação de atletas, seja ela no esporte e cidadania e a oferta de atividade física, esporte e lazer, à comunidade, seja ela na questão do esporte do desporto escolar, seja ela no esporte de ponta. Enfim, precisamos disso escrito e consolidado, que não seja apenas política de Estado.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Já convido para ai ao púlpito, o Professor Wanderley Marchi Júnior. Enquanto isso, lerei seu mini currículo: possui graduação em Educação Física e Técnico Desportivo pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1987), mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (1994), doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2001) e pós-doutorado em Sociologia do Esporte pela West Virginia University/USA (2012). Atualmente é professor associado da Universidade Federal do Paraná. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Sociologia do Esporte, atuando principalmente nos seguintes temas: esporte, voleibol, educação física, sociologia do esporte e história do esporte. Atua nos programas de pós-graduação, nível de mestrado e doutorado, respectivamente nos departamentos de Educação Física e de Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná. Coordena o grupo de pesquisa CEPELS/Centro de Pesquisas...

s/ cms

0619au005.cms

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – ...Departamentos de Educação Física de Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná. Coordena o Grupo de Pesquisa CEPELS-Centro de Pesquisa e Esporte, Lazer e Sociedade da Universidade Federal do Paraná, cadastrado pelo CNPq. É Presidente da Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte-ALESDE. Editor-Correspondente da International Review for the Sociology of Sport/IRSS – Revista da International Sociology of Sport Association/ISSA e membro do Editorial Board do Journal of Sport Sociology/JSS da North American. Foi Editor-chefe da Revista da ALESDE de 2010-14. É membro efetivo também como pesquisador do Grupo de Pesquisa do Professor Norbert Elias cujo tema é o Processo Civilizador e membro efetivo da Acadêmica Olímpica Brasileira.

Senhores e senhores, o Professor Wanderley Marchi Júnior (PALMAS).

O SR. WANDERLEY MARCHI JÚNIOR – Primeiramente, queria desejar boa noite a todos os senhores e senhoras; e em nome do Deputado Professor Allan Kardec, cumprimento todos os componentes da mesa.

Quero registrar o meu agradecimento, assim como tive oportunidade de comentar numa entrevista, esta atitude louvável de abrir uma Audiência Pública para discutir um tema tão rico, tão importante e, muitas vezes, tratado muito superficialmente. Então, percebemos uma situação de seriedade e comprometimento.

Agradeço ao Deputado por estender para todas as pessoas envolvidas com o esporte e lazer no Estado de Mato Grosso. Eu acho que é uma oportunidade extremamente singular e eu me sinto muito honrado em retornar a este Estado, a esta cidade especificamente e fazer parte deste momento que eu diria que é um momento histórico e que, muito provavelmente, veremos os frutos disto tudo lá na frente.

Então, gostaria de registrar este meu agradecimento especial para todos que estão presentes e se preocupam seriamente com as questões do esporte e lazer, especificamente, não só no Estado de Mato Grosso, mas no Brasil de uma maneira geral.

Atendendo a perspectiva do convite, eu fiquei em dúvida o quanto poderia me estender e o quanto eu poderia falar. Eu fiz uma organização na minha fala.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

A partir de, basicamente, dois momentos e um que especificamente, eu diria, que dá a base para eu poder falar isso tudo desta ideia da construção de políticas públicas.

Antes mesmo de entrar nesse detalhe eu queria deixar bem claro que não sou dono da verdade, que não trago nenhuma situação impositiva, pelo contrário, são algumas situações específicas que tivemos oportunidade de vivenciar e eu gostaria de dividir com vocês e a partir deste momento, desses debates, colocarmos isso em prova, vamos tentar. Mas, eu...

...s/nns...

0619au06.nns

O SR. WANDERLEY MARCHI JÚNIOR - ... desses momentos, desses debates colocarmos em prova, tentaremos, mas não me coloco como o dono da verdade.

A ideia é trazer de algumas experiências que vai desde a orientação de alguns trabalhos acadêmicos em termos de monografia, de graduação, de dissertações de mestrado, tese de doutorado, alguns artigos publicados, algumas experiências.

Eu, como gestor, fui Secretário de Esportes da cidade de Rio Claro, no interior de São Paulo, em uma época que tínhamos uma equipe de basquete muito forte, o pessoal que é do basquete deve se lembrar da Cesp que tinha o patrocínio de uma estatal. Não sou do basquete, minha vida toda foi no voleibol e as pessoas achavam que eu sendo o Secretário de Esportes acabaria com o basquete para promover o time de vôlei, quer dizer, obviamente, não fiz isso, pelo contrário, jogava vôlei em outra cidade, não jogava lá. Foi uma experiência muito rica naquele momento que estava na gestão administrativa de esportes.

Junto disso temos algumas passagens, diria alguns convites, fizemos... algumas coisas trouxe para minha fala com a discussão do Sistema Nacional de Esporte, fomos convidados a fazer algumas falas nas reuniões específicas desse grupo, especialistas e demais convidados, em que tivemos a oportunidade de apresentar ao pessoal que trabalhava com o Sistema Nacional de Esportes algumas coisas que passarei a vocês.

Especificamente hoje em um projeto de pesquisa que temos na nossa universidade, vinculado diretamente ao Ministério do Esporte que se chama Inteligência Esportiva. Estamos diretamente ligados ao Ministério do Esporte com esse projeto. E desse projeto trago algumas experiências para pensar com vocês essa ideia de construção de políticas públicas ao esporte e lazer.

Dividi a minha fala em basicamente dois blocos, o primeiro em que falarei com vocês a respeito de algumas teorias que fundamentaram e técnicas operacionais, ou seja, com faz a construção de uma política pública dentro do Ministério do Esporte, especificamente em um projeto que acompanhamos.

Inclusive, dentro dessas teorias e dessas técnicas operacionais, apontar alguns limites e o que entendemos que seriam subsídios para construirmos novas propostas evitando alguns erros, alguns deslizes que vemos por aqui.

No segundo momento em que me sinto mais à vontade, principalmente pelo tempo que estudamos isso que é uma situação de reflexões conceituais sobre o próprio esporte, o que é o esporte, o entendimento que se tem do esporte e o modelo de análise.

Obviamente que não terei tempo suficiente para aprofundar-me nisso tudo, mas quero, pelo menos, passar a vocês essas ideias todas para termos uma noção do panorama que apresentamos.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

A ideia é, em um primeiro momento. Só para pensarem de onde vem essa origem, essa fala nossa. Dentro do Ministério do Esporte que é um entendimento específico do conceito de esporte, da aplicação e da sua legitimidade, algumas situações de PNE, o financiamento, a legalização, o Conselho Nacional de Esporte, mas dentro dessas três secretarias, a Secretaria Nacional de Esporte, Lazer e Inclusão Social, a Secretaria Nacional do Futebol e de Torcedor e a Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento, fomos contatados...

s/ cms

0619au007.cms

O SR. WANDERLEY MARCHI JÚNIOR – ...do Futebol e do Torcedor; e a Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento.

Fomos contactados pela SNEAR e a partir da SNEAR a ideia era que se avaliasse os programas e as propostas dentro dessa política pública de esporte de alto rendimento. Mas, percebiam que utilizamos toda uma teoria, toda uma estrutura que não é exclusiva para se avaliar ou para se construir propostas somente no esporte de alto rendimento, a perspectiva foi um pouco mais ampla.

Só para vocês terem uma ideia, em 2013, quando foi feito contato com a nossa universidade, levantamos esses nove programas dentro da perspectiva da SNEAR. Então, você tinha ali a Bolsa Atleta, a Rede CENESP, o Centro de Iniciação Esportiva, o Plano Brasil Medalhas, Calendário Esportivo, Jogos Militares, Rio 2016, Brasil Potência Olímpica e o Bolsa Atleta.

Todos esses projetos foram divididos num grande grupo que envolvemos em torno de 50 pessoas, que vai desde aluno de graduação até gestores esportivos, mestre, doutores, trabalhando nesse levantamento que irei mostrar para vocês na sequência.

O que ficou sob a minha responsabilidade, aí do meu interesse específico por estar em vermelho no slide, foram os Jogos Escolares Brasileiros. O que mostrarei na sequência o caminho que fizemos, ou as estratégias que fizemos de avaliação e construção, ainda não está na situação de encaminhamento ao Ministério de uma proposta, mas trabalhamos especificamente com jogos escolares brasileiros.

Diante disso, a primeira pergunta antes de entrarmos especificamente, eu diria assim numa função, numa missão de avaliar e construir uma política pública, nós nos perguntamos: “Espera aí, o que eu estou entendendo por política? Qual é a perspectiva que você tem quando se fala em políticas?”. Porque muito ouvimos políticas públicas isso, políticas públicas aquilo. Mas, em essência, o que deveria ser entendível a partir dessa palavra? Aí fomos buscar algumas referências a partir da sociologia, eu trago de Coakley, que é a referência internacional, principalmente, quando se fala em esporte. Ele traz para nós o seguinte: “Políticas como a implementação de programas.”.

Primeiramente, ele diz assim, dentro de uma política há que haver programas, há que haver normas, há que haver regras, não é simplesmente pensamento político, eu tenho que ter um programa e dentro desse programa tenho que observar normas e regras. Que no campo público que é o nosso caso específico desta Audiência Pública, são ações de um governo que visam regular serviço e o funcionamento social para beneficiar as pessoas que vivem em um determinado território. Então, se eu estou falando em política pública, a pessoa diretamente beneficiada tem que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA  
POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE  
2017, ÀS 18H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

ser o que? Essas pessoas que vivem nesse determinado território. Eu não posso construir uma política pública para atender interesses particulares.

Se fizermos uma leitura um pouco mais ampliada, perceberemos que não só na política pública do esporte deparamos com situações dessa natureza. É uma política de governo...  
...s/nns...

0619au08.nns

O SR. WANDERLEY MARCHI JÚNIOR - ... percebemos que não só na política pública do esporte nos deparamos com situações dessa natureza, é uma política de governo, não é uma política de estado, que atende um interesse particular, resolve algumas questões específicas, mas não atende como coloca-se aqui, as pessoas que vivem em um determinado território. Isso será um ponto de partida, pensando que estamos diante de uma situação de construir uma política pública, não posso me abster desse conhecimento, tenho que saber que construirei determinados programas que pautarão no benefício de determinadas pessoas que vivem naquele determinado território. Se não tiver esse entendimento, qualquer programa, qualquer proposta, qualquer política não é perene.

Adiantando, passarei rápido essa leitura ou esses desdobramentos que fizemos para avaliar e para construir uma política pública que foram baseados em duas teorias, uma teoria da mudança e uma avaliação realista.

A grosso modo, teoria da mudança são aquelas teorias que pressupõe transformações a partir de uma inserção direta em uma comunidade.

Avaliação realista são quantitativos que tenho a partir de produtos ou benefícios que são diretamente direcionados a essa população.

Com esses dois itens construímos alguns elementos que mostrarei na sequência que nos ajudarão avaliar, acompanhar e fundamentalmente construir uma proposta, seja ela de um programa, de um projeto ou uma política pública.

O modelo lógico de avaliação desse outro autor Coalte, de Programas e Projetos Sociais, está com o asterisco em vermelho porque retomarei nas minhas considerações finais.

De imediato que passarei a vocês são esses elementos que nos auxiliam em uma construção de políticas públicas. Quais seriam esses elementos? São medidores, na verdade dividimos doze tópicos que avaliam medidores de esforços e medidores de realização.

Na verdade são itens, é uma situação técnica, estou na primeira parte da minha apresentação que disse a vocês. É um momento de um conceito operacional, uma parte técnica operacional.

Trabalharei com doze tópicos em que se tem medidores que avaliarão o esforço e medidores que avaliarão a realização. Quais são eles? Em termos de medidores de esforços, tenho que pensar na legislação, em qual é a legislação vigente, tenho que levar em consideração as diretrizes e metas, financiamento, planejamento e recursos humanos.

O primeiro ponto quando falar de medidor de esforço, isso tudo está baseado em uma perspectiva teórica avaliarei todos esses itens.

Na sequência, mostrarei perguntas, passarei rapidamente, quais as perguntas que faço em cada medidor desse aqui para ter dados substanciais para propor um determinado projeto, um determinado programa, uma política pública.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA  
POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE  
2017, ÀS 18H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Na sequência, os medidores de realização, ou seja, onde a coisa acontece, com quem acontece. Tenho que avaliar esses itens aqui ou considerar esses itens para propor ou para elaborar uma política pública. Tenho que ver a estrutura, tenho que trabalhar...

s/ cms

0619au009.cms

O SR. WANDERLEY MARCHI JÚNIOR – ...é considerar esses itens para propor, para elaborar uma política pública.

Eu tenho que ver a estrutura; eu tenho que trabalhar com processo de implementação; tenho que trabalhar com processo de acompanhamento, esse é o ponto chave, adiantando um pouco onde quero bater, acompanhamento; avaliação, esses dois pontos são extremamente, eu diria, fundamentais; a divulgação; a especificidade; e a produção do conhecimento. Então, dentro dessas bases teóricas, dessas técnicas operacionais se eu fosse, por exemplo, incumbido de trazer para vocês, vamos nos organizar e montar uma proposta de política pública para alguns problemas, nós iríamos pautar item por item para discutirmos. E cada item eu teria perguntas específicas.

Irei passar rapidamente para elas, depois se for o caso podemos disponibilizar esta apresentação para vocês, mas só para termos uma ideia, no primeiro item quando falo da legislação, o que é que tenho que observar? “Existe a legislação para esse determinado projeto, para essa intenção que eu quero desenvolver? Quais as leis e os decretos que são utilizados? Como ela se compõe?” São perguntas específicas que temos que fazer. Eu não irei construir uma política pensando na definição inicial, só pela na minha inspiração. É importante ter inspiração, mas eu tenho que pautar isso tudo, ter algumas referências, tem que ter alguma lógica de raciocínio.

As diretrizes e metas: “Existem diretrizes e metas num determinado projeto, num determinado programa? Quais são? Quem estabelece? É uma produção coletiva? É uma produção individual?”. É aquilo que eu estou já destacando. “O que elas apontam?”

Outra situação, financiamento. Fala-se muito que para se ter sucesso há que se ter financiamento, muitas vezes, temos o recurso, há o financiamento, mas não há sucesso, não há êxito lá na ponta daquele projeto. Mas, as perguntas são: “Existe financiamento? Qual o valor? Qual o valor solicitado? Qual foi o valor concedido? Qual foi o valor executado? Eu tenho recurso e não executo aquele valor? É um financiamento público ou privado? Se público: vem da Lei Agnelo Piva, Lei de Incentivo ao Esporte, ou vem da Bolsa Atleta? Se é privado: quantas empresas, quais as empresas e quais as modalidades que essas empresas têm interesse?”. São perguntas extremamente importantes para eu definir a construção de um programa, de uma política pública.

O Planejamento: “É feito? Como é feito?”... Aí há de se destacar isso, esta nossa Audiência Pública, eu falei do momento histórico porque eu acredito que é um momento histórico. Nós estamos numa situação que, como é feito um planejamento para uma política pública. Este é o momento. Este é o momento. “Qual o período de duração? Quem participa da elaboração?” Vejam os representantes que estão aqui hoje. “Ações gerais parte de um projeto...”...

...s/nns...



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA  
POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE  
2017, ÀS 18H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

0619au10.nns

O SR. WANDERLEY MARCHI JÚNIOR - ... participa da elaboração? Veja os representantes que estão aqui hoje.

Ações gerais, parte de um projeto ou de um departamento específico? São perguntas dessa natureza. Os recursos humanos, quem são? Quantos são? Qual a qualificação que temos desses recursos humanos? Existe um problema de formação para esses recursos humanos? Qual a vinculação? Como é feito esse programa de formação?

Desculpe, não estou dando sinal, não é? Dá para...

A estrutura, vamos à estrutura, tenho que avaliar qual a estrutura física que tenho para atender o projeto porque, às vezes, tenho uma boa ideia, mas não tenho a estrutura física disponível.

A estrutura tecnológica existe? Não existe? Como desenvolve?

Implementação. De que forma ela ocorre? Como implementarei essa proposta, esse projeto, esse programa, essa minha política? Quem é o responsável por essa implementação?

Outras questões que começo entrar no ponto que me chama mais a atenção, a partir dessas experiências que tivemos acompanhamentos dos projetos do Ministério do Esporte e dos programas também. Acompanhamento é feito? Como é feito? Por quem é feito? Que instrumentos são utilizados? Faz parte do planejamento essa situação de acompanhamento? As ações, os departamentos das pessoas, quer dizer, há toda situação, uma será amarrada na outra.

Junto ao acompanhamento vem o quê? A perspectiva da avaliação. É feita? Como é feita? Quais são os instrumentos utilizados? Quem propõe? Quem executa? Quem e o que é avaliado? Que itens compõem essa avaliação? Por que ela é feita? Avaliação feita serve como base para a construção de um próximo planejamento?

Veja são perguntas que podemos fazer por algumas experiências que tivemos, lembrem-se dos projetos, dos programas que cada um de vocês estão ou estiveram envolvidos e se essas perguntas teriam respostas ou se elas existiram no momento da proposta de um determinado projeto.

Muito provavelmente encontraremos várias lacunas, percebemos que não, “fui mais forte aqui, ausente ali”, há que se considerar isso tudo. Foram ou são cumpridas as diretrizes e as metas? Essa é a pergunta chave.

A divulgação. Como é feita essa divulgação? Se é feita? Quais são os meios utilizados? Quem organiza? A partir do quê? Quais as ações? A especificidade, os eixos das especificidades que são constituídos após a leitura e aprimoramento dos itens anteriores, ou seja, sei o quanto tenho, que tipo de financiamento posso ter, quais são os recursos físicos, o material que tenho, os recursos humanos, as possibilidades de divulgação, para então propor uma coisa específica. “quero um projeto de esporte de alto rendimento no atletismo ou quero um atendimento das academias ao ar livre”.

Primeiro tenho que fazer toda essa avaliação, toda essa construção anterior para depois ir à especificidade, considerando ainda se isso é uma necessidade ou faz parte dos objetivos daquela comunidade em que vivo ou não...

s/ cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA  
POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE  
2017, ÀS 18H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

0619au011.cms

O SR. WANDERLEY MARCHI JÚNIOR – ...ainda se isso é uma necessidade ou faz parte dos objetivos daquela comunidade que eu estou vivendo, ou não.

A impressão que temos é que as coisas vêm acontecendo e não estão sendo considerados esses dados. Vejam, eu estou falando isso numa base teórica porque está sendo aplicado nos programas dentro do Ministério do Esporte. Isso tem o resultado de um doutoramento com os jogos escolares brasileiros que utilizaram todos esses itens, todas essas questões para fazer o avaliação desde 2005. Por que 2005? Foi quando o COB assumiu essa perspectiva de trabalhar junto com o Ministério do Esporte na divulgação e organização dos jogos abertos, trazendo a *Rede Globo de Televisão*. Sendo que os Jogos Escolares Brasileiros a primeira edição é de 1969.

Isso tudo, imaginem vocês quantas coisas nós conseguimos a partir dessa orientação. Entretanto, há lacunas que discutirei com vocês lá na frente.

E por fim, a perspectiva do 12º item nosso, a Produção do conhecimento. Tudo bem, eu faço a proposta, eu avalio e eu acompanho. “Como eu divulgo esse conhecimento? Existe essa divulgação? Qual é o tipo de produção de conhecimento? São artigos? São teses? Enfim, é um informativo? Um programa televisivo? É um boletim semanal para a comunidade? Como é que isso acontece? Quais são os centros produtores? A universidade? A universidade está próxima da realidade da política, seja municipal, estadual ou nacional? E os programas e ações são os objetos centrais nessa análise dessa produção?”

Vejam, aqui neste primeiro momento, nesta primeira parte da minha fala, eu queria mostrar para vocês aquilo que eu estou chamando de técnicas, de construção e avaliação de uma política pública pensando naquela definição inicial, ou seja, programas que irão atender interesses específicos de um determinado território, das pessoas que vivem naquele determinado território. Isso aqui é iminentemente técnico. É pegar essas questões, organizar e tentar colocar isso dentro da formulação. É trabalhoso? Não tenha dúvida, porque estamos dividindo cada grupo nesses 12 itens; um grupo ficará responsável pelo financiamento; outro vai... quando eu falo grupo, de repente, pode ser uma pessoa responsável por cada um desses itens.

Então, este é um primeiro momento que eu queria trazer para vocês pensando assim: em que eu poderia contribuir, pensando na ideia de construção de políticas públicas para o esporte e lazer?. No primeiro momento seria uma situação técnica, essa linha, esse conjunto de questões, tópicos a serem formulados, debatidos exaustivamente e com levantamentos técnicos.

Onde ocorre o problema que eu estou chamando, aí entro agora na minha segunda parte, que nos chama a atenção? É o entendimento que se tem de esporte. Que tipo de apropriação é feita do esporte? Porque normalmente quando se fala em esporte, a primeira coisa que vem a nossa cabeça é o esporte de alto rendimento, nós direcionamos o nosso foco e aí começa a ver o que...  
...s/nns...

0619au12.nns

O SR. WANDERLEY MARCHI JÚNIOR - ... alto rendimento, direcionamos nosso foco e começa-se a abrir lacunas dentro desses projetos, inclusive, da maneira pela Constituição Federal, vemos alguns problemas dentro da própria interpretação da Constituição

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Federal, em que tem na de 88 a perspectiva do esporte educacional, do esporte de participação e do esporte de rendimento, sendo que em um momento mais recente de revisão, entra-se com a ideia do esporte de formação na perspectiva do esporte educacional.

Tem-se toda uma construção, diria que legislativa, de incentivo para todas essas manifestações, inclusive com implementação de financiamento e recurso, em que acontece alguns eventos, especificamente os grandes eventos, os megaeventos que desviam inevitavelmente recurso para apenas uma manifestação.

Começamos a nos questionar. Que tipo de interpretação tem do esporte desde a perspectiva legal, desde essa perspectiva legislativa? Vemos alguns furos, avaliamos os projetos e as políticas que colocam e embicam para aquilo que foi constituído do evangelismo esportivo.

Esse evangelismo constitui da cabeça, não só da população de maneira geral, mas do gestor do esporte determinadas crenças que não necessariamente se efetivam a partir da implementação direta do esporte.

Apresentarei a vocês... pode ir mais um.

Essas três facetas que são colocadas, tudo aquilo que chamamos de evangelismo esportivo, ou seja, toma-se o esporte sem a sua compreensão devida e utiliza-se dentro da construção desses programas, desses projetos com essa, entre aspas, sistema de crença.

Quais seriam essas facetas do evangelismo? O Coakley traz a nós essa discussão, a primeira é de um efeito fertilizante que o esporte tem. Encontraremos muito disso, ouviremos muito dessa perspectiva aqui, dizer, é a crença que temos de que as experiências furtivas, desenvolvem automaticamente o caráter, a força de vontade, encoraja atitude socialmente desejáveis na juventude.

Diria que é uma proposta de cunho, inclusive, preventivo. Adota-se esse discurso de que o esporte... vamos lá, levamos o esporte e você terá resolvido essas questões de formação de caráter, da vontade, de atitudes socialmente desejáveis de uma maneira direta.

O esporte em uma primeira faceta desse evangelismo esportivo e que muitos dizer ser um discurso salvacionista, vem com essa perspectiva do efeito fertilizante.

A segunda faceta que temos é o efeito limpante do esporte e encontraremos muito isso em projetos, em programas, em discursos de políticas públicas, por exemplo, narrativas que visam promover...

s/ cms

0619au013.cms

O SR. WANDERLEY MARCHI JÚNIOR – ...em projetos, em programas, em discursos de políticas públicas, por exemplo, narrativas que visam promover atividades esportivas para juventude em risco social, a partir da argumentação de que o envolvimento com práticas esportivas traria a possibilidade de reduzir o consumo de drogas, o envolvimento com crime e a violência.

Fizemos parte de outro ministério do esporte, numa outra secretaria num outro momento, do Programa Segundo Tempo e fazíamos parte, por exemplo, das equipes colaboradoras que faziam a avaliação e o acompanhamento, esse discurso era muito recorrente.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Entretanto, vejam, eu irei chegar no ponto, por que estamos debatendo aqui? Qual é o problema dessas facetas ou desse evangelismo? Vamos chegar lá. Às vezes, são os discursos recorrentes, ou recorrentes de outras políticas públicas.

E o terceiro, é o efeito protetor do Esporte. Vejam que são três itens interessantes e “que caem”, entre aspas, muito bem a proposta numa política, no discurso de uma política pública. Mas não necessariamente ele tem a aderência e tem a continuidade, esse é o problema.

O Efeito protetor do esporte, afirmativas que associam a participação esportiva com o engajamento cívico... Vemos muito disso, aquela coisa do civil, principalmente, a seleção nacional estar disputando alguma coisa, principalmente o futebol, os Jogos Olímpicos, parece que isso aflora. E o sucesso pessoal busca reforçar ideias de que o capital físico pode ser usado para adquirir capital social e cultural e concretizar aspirações que transcendem o universo do esporte. É o discurso quase que novelesco, saiu de todo sofrimento, uma vida sofrida e venceu, essa é a ideia. É a divindade que se tem do esporte, que você saia de uma condição totalmente de dificuldade e atinge uma ascensão social.

Acontece isso? Sim, acontece. Mas, ele não pode ser pautado com a perspectiva de justificar o esporte, isso é uma consequência natural do que virá a frente, iremos mostrar como.

Essas três situações, essas três facetas, acabam construindo, aí vem a nossa discussão, que tipo de apropriação e como entendemos o esporte. Muito provavelmente, vejam, quando falei que não sou dono da verdade eu estou passando para vocês as minhas experiências e a impressão que tenho dessas leituras que estão sendo feitas no esporte, se constitui naquilo que é chamado o grande mito do esporte. Se constitui naquilo que é chamado o grande mito do esporte. E qual é o grande mito do esporte? Esse discurso salvacionista.

Pauta-se essas três facetas e coloca-se que com o esporte irá resolver todo tipo de problema de maneira isolada, oferece, tem problema de violência? Bota o esporte. Tem problema de ascensão social ou de rumos, objetivos? Bota o esporte. Não é assim. A relação não é direta, não é automática e não é mecânica.

Então, o grande mito do esporte, o que se questiona com essas narrativas anteriores com essas facetas...

...s/nns...

0619au14.nns

O SR. WANDERLEY MARCHI JÚNIOR - ... o grande mito do esporte, o que se questiona com essas narrativas anteriores, com essas facetas, é que se constrói em torno do esporte e desenvolvimento.

Isso é o que queremos, esporte e desenvolvimento, mas a partir das narrativas anteriores não fica muito evidente isso porque estão fundamentadas na dupla suposição de que o esporte possui uma essência fundamental que transcende o tempo e o lugar e que ele é inerentemente bom e puro, ou seja, independente de onde estou, no tempo em que estou, no lugar onde estou se eu levar o esporte, ele é bom, é puro, resolverá todos os nossos problemas.

Não é assim, basta ver os exemplos que temos de uma situação de esporte de alto rendimento, vim de Curitiba ontem, sai de lá no período da tarde, no jogo da manhã estava lá Corinthians e Curitiba e houve ali, não sei exatamente a consequência se houve falecimento, óbito de pessoas, mas foi uma selvageria o que aconteceu.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Veja, você levará seu filho, sua família ou as pessoas que assistirão. O que elas entendem daquilo? Como controlarei a violência a partir do grande evento esportivo de domingo de manhã? Uma raridade, um sol, um dia maravilhoso em Curitiba. Não dá!

Essa transposição não é direta, aí constroem esses mitos, independente do tempo, do lugar, se eu levo o esporte resolvo, coloco o efeito fertilizante, o efeito protetor, todos esses efeitos que apontamos a vocês.

Trago um slide original do Professor Coakley em que faz essas discussões, ou seja, o esporte inerentemente puro e bom, a pureza e a bondade são transmitidas a todos que jogam e consomem esporte.

Quer dizer, se me envolver com esporte, serei uma pessoa íntegra, idônea, respeitará as regras. Sabemos que não é isso que acontece, basta fazer um joguinho de futebol no final de semana, em um clube, entre os amigos, percebam que há o interesse da pessoa que quer ganhar, se ele não burla alguma regra, engana. Vejam que dou exemplos bem claros, mas que fazem parte dessa realidade.

Há uma outra perspectiva que seria, considerando esse grande mito que se estabelece, como trabalharei o esporte? Percebam que meu discurso não é contra o esporte, não me entendam de maneira equivocada, pelo contrário, tenho uma vida dentro do esporte. Muito provavelmente estou aqui hoje por conta do esporte.

O que não dá é ter interpretações ou apropriações limitadas e equivocadas do esporte. O esporte apresenta potencialidades a serem desenvolvidas a partir da sua prática, ou seja, potencialidades a ser desenvolvidas exigem mediações, não é assim; “lá é uma comunidade de risco, dá esporte à turma e resolve”, não é assim.

Tenho que entrar e são cinco potencialidades dentro da construção de uma política...  
s/ cms

0619au015.cms

O SR. WANDERLEY MARCHI JÚNIOR – ...não é assim. Eu tenho que entrar e aí são cinco potencialidades dentro da construção de uma política pública: a primeira, colocar como filosofia a não violência e não utilizar de exemplos que diariamente são bombardeados pelos nossos alunos, pelos nossos atletas, pelas pessoas que estão envolvidas, uma filosofia da não violência, esse é um primeiro ponto, uma potencialidade.

O segundo, propagar o respeito pelos outros e por si mesmo. Eu tenho que ter respeito pelo adversário, mas, eu também tenho que ter respeito por mim mesmo. Então, são potencialidades a serem desenvolvidas e isso não é automático, isso não é mecânico, isso não faz parte daquele mito salvacionista do esporte.

O terceiro item, é demonstrar que o autocontrole é relevante. Ou seja, o sujeito foi lá e chutou um torcedor, ou um atleta, foi lá e chutou um companheiro de profissão, tirou dele o direito de exercer a sua profissão, aí um garotinho que está vendo aquilo fala: “Ah, não, para jogar futebol tem que fazer assim, tem que chegar ganhando.”. Vejam, exemplos simplórios, poderíamos desdobrar muitos outros.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Obviamente, que a potencialidade do esporte também abordar as habilidades físicas, isso está dentro dessa potencialidade.

E, fundamentalmente, gerar responsabilidade nos praticantes. Então, essas atribuições, ou seja, essas cinco potencialidades exigem mediações de quem está aplicando ou favorecendo, ou oferecer projetos, programas, baseados numa política pública de um determinado território e com interesses daquela comunidade, específica daquela comunidade. Pautar construção de uma política pública a partir desses elementos, de uma interpretação do esporte.

Por fim, eu trabalhei dois anos dentro desse modelo analítico, publicamos, isso está disponível na Revista da ALESDE, entra no site da ALESDE e vocês baixam o artigo, dá para ler ele, não tem custo nenhum o artigo e está disponível. Eu trabalhei dois anos dentro dessa lógica, eu falei: bom, existem algumas interpretações que podemos nos apropriar melhor do esporte. Agora, eu preciso de um modelo de análise de esporte que me favoreça entender o que está acontecendo hoje e, concidentemente, fomos construindo isso, no primeiro momento eram três “E” e, posteriormente, a partir de algumas análises, inclusive debates que participamos a coisa foi expandindo e fechou com cinco “E”.

Na tradução quando você vai publicar isso para fora do País não dá lógica, não consegue os cinco “E”. Mas, para a nossa realidade, para o “nosso consumo”, entre aspas, está muito bom.

Eu não irei entrar no detalhe, eu espero um outro momento, uma outra oportunidade, já não era o meu objetivo estar com vocês falando ponto a ponto dos cinco “E”, o modelo analítico precisaria de uma outra palestra em outro momento para detalharmos. Mas, quero dizer para vocês o seguinte, existe uma possibilidade...

...s/nns...

0619au16.nns

O SR. WANDERLEY MARCHI JÚNIOR - ... precisaria de uma outra palestra, um outro momento para detalharmos.

Dizer a vocês o seguinte, existe uma possibilidade, existe um modelo que nos ajudará a interpretar o que é o esporte hoje e favorecer uma proposta ou uma construção de uma proposta de política pública, ou seja, não dá pensar no esporte hoje, o esporte da contemporaneidade sem pensar em quais seriam os cinco “E”, na emoção, na estética, na ética, no espetáculo e no componente educacional.

Precisaria trabalhar cada um deles mais detalhadamente em uma outra oportunidade e todos eles dialogando entre si. Esse é o modelo que obviamente em soma às perspectivas das potencialidades que o Coakey apresenta, dá uma base, porque estou casando o conceitual com o técnico, a parte operacional com a parte conceitual.

Em conclusão, o que gostaríamos? Pensando nesse momento, em que diria novamente e reforço ser um momento histórico que se abre a possibilidade para discutir e construir políticas públicas efetivas em conjunto, de maneira coletiva, atendendo os interesses das especificidades de um determinado território como vimos no conceito inicial.

O que esperamos? Que se tenha um sistema contínuo de acompanhamento e avaliação das políticas públicas e seus respectivos programas e projetos nos itens, recursos, atividades, produtos, benefícios e impactos.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Por que está em asterisco esses três? Vocês lembram que o Coalter, no começo estava em vermelho, esse é um modelo lógico de avaliação. Nesse modelo lógico de avaliação, onde vamos bem? Falo da própria experiência que tivemos lá da avaliação dos projetos e programas do Ministério.

Na situação de recursos e atividades, somos muito fortes na captação de recursos, principalmente na solicitação de recursos e em propor atividades, mas pecamos muito em avaliar os nossos produtos, os benefícios que os nossos produtos oferecem e fundamentalmente o impacto na comunidade em que o produto é oferecido.

Não temos esse acompanhamento e esse é um ponto que gostaria que fôssemos fortes na construção de uma política, principalmente levando em consideração que não falamos de política de governo, falamos de política de estado, independente de quem estiver à frente, o projeto ou programa político continua.

Outra situação casada com essa ideia que é do modelo de avaliação dentro da perspectiva técnica da coisa é essa compreensão e interpretação adequada do esporte em suas dimensões analíticas contemporâneas. Não nos iludiremos pelo discurso rasteiro, superficial das facetas, do discurso salvacionista do esporte, do evangelismo esportivo, e sim potencializar o que o esporte tem a nos oferecer a partir de mediações entre o agente e a política proposta. O modelo que mostramos, o modelo dos cinco “E”, pode nos auxiliar nisso.

Basicamente, deixo algumas considerações, algumas impressões de algumas experiências...  
s/ cms

0619au017.cms

O SR. WANDERLEY MARCHI JÚNIOR – ...pode nos auxiliar nisso.

Então, basicamente, eu queria deixar algumas considerações, algumas impressões, algumas experiências e alguns apontamentos para dividir com vocês. Quero agradecer, de coração, realmente, este momento histórico e eu fazendo parte disso. Cada vez que eu percebo uma situação de carinho e a honra, a deferência que me foi dada, eu diria assim: eu sou um cara privilegiado por poder estar dividindo com vocês este momento histórico e vamos lembrar muito, vamos ver muita coisa ainda a partir das situações que serão colocadas aqui.

Muito obrigado pela atenção de vocês (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Professor Wanderley, é uma honra para o Estado de Mato Grosso receber o senhor. Seja bem-vindo novamente!

Eu sei que o senhor está vindo da recuperação de uma lesão, além de tudo é atleta, Professor Jorge, ele está no Master do vôlei, na seleção brasileira, tem andado com o Master. Nem parece, mais é mais de 50, ele não tem problema com isso. Uma salva de palmas para o Professor Wanderley (PALMAS).

Eu tenho uma sequência de falas, eu acho que o Professor Wanderley ficará para que possamos fazer o debate, mas o Professor Jorge precisará se ausentar. Então, Professor Jorge, faça a sua saudação, três minutos para a sua saudação, Professor Dr. Jorge Eto, Diretor do Curso da área de Saúde da UNIVAG.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. JORGE ETO – Boa noite a todos e todas!

Na fala do Professor Wanderley me remete a algumas questões, principalmente, a questão interdisciplinar do pensamento. Para quem não conhece os instrumentos técnicos cooperativos do social foram citados, a questão da administração que é bastante importante e a questão da gestão por indicadores.

Parabenizo o trabalho dele em relação a um instrumento técnico cooperativo de análise e avaliação de uma política pública e acho que de uma forma bastante prática, Deputado Professor Allan Kardec, a composição de uma função para que se encaminhe o que está pensando aqui, ela não pode ser de forma disciplinar. Tem conhecimento que o professor discuti aqui, que passa além do conhecimento que a área da educação física comumente está adaptada a isso.

Parece-me que para pensar nisso se tenha esse caminho de pensar numa comissão que veja o esporte como o centro, os profissionais de educação física, mas como suporte essas várias áreas de atuação que foram citadas, que essas áreas já atuam com isso, eles têm habilidade nisso, habilidade e competência nisso.

Deixo o meu agradecimento e parabenizo o Professor Wanderley...

...s/nns...

0619au18.nns

O SR. JORGE ETO - ... habilidade e competência nisso.

Deixo meu agradecimento e parabenizo o Sr. Wanderley pela excelente palestra.

Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado Professor Jorge Eto que precisará retirar-se. Convido para a composição da mesa, conosco a Professora, Especialista, Mestranda, a Sr<sup>a</sup> Caroline Maria de Lima, vem para cá (PALMAS), minha companheira fazer parte da composição da mesa.

Tenho já a inscrição da fala da mesa, peço ao cerimonial que na contribuição da fala da mesa, com exceção do convidado em especial que já vai à tribuna, o Professor Carlinhos Eilert, já se prepara para a tribuna, daremos um tempo maior até porque estamos em comemoração com o Conselho Regional de Educação Física, o CREF 17, exclusivo Mato Grosso, foi uma luta que travamos às longas décadas, por isso o Carlinhos terá um tempinho maior.

A inscrição da mesa já está aqui, mas na fala do Professor Carlinhos gostaria de inscrições da plenária, uma vez que Audiência Pública foi feita para a participação social e para que se efetive, precisa da participação plenária. Está aberta a inscrição da plenária.

Deixarei por último o Secretário Leonardo que ouvirá bastante, no final, logicamente que o Secretário colocará suas considerações, já fiz a consulta ao Deputado Baiano Filho que tem fala livre no momento que quiser, está à disposição, mas também preferiu ouvir mais um pouco.

Dando sequência ritualística a nossa Audiência Pública, com o palavra, o Professor Carlos Alberto Eilert, Presidente do CREF 17.

O SR. CARLOS ALBERTO EILERT – Boa noite a todos e a todas.

Deputado Professor Allan Kardec, obrigado pelo convite. Quero cumprimentar o nosso Secretário Leonardo, Deputado Baiano Filho, Manfrin, em que cumprimento todos os presentes da mesa e das federações em nome do nosso amigo querido, o Sr. Alexandre, Presidente



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

da Federação Mato-grossense de Esporte Univeristário, e aos cidadãos de Mato Grosso que nos ouvem.

Atereí mais no aspecto técnico da proposta porque depois da fala do nosso colega, o Professor Wanderley, fica um pouco difícil e teremos que estudar mais um pouco. Acho que o desafio foi feito Professor Wanderley, acho que temos que fazer.

Justamente conheci, o senhor deve conhecer também o Professor Marcellino da UNICAMP, o Sr. Nelson Carvalho Marcellino do qual tive o prazer de ser seu aluno no mestrado e acredito ser essa política de esporte e lazer.

Gostaria de começar da seguinte forma; temos que ver que o nosso Mato Grosso é dividido por essas regiões esportivas, os 141 municípios, cada região tem em média 13, 11 municípios que fazem parte do esporte ou da atividade física.

Então tenho que chegar à Constituição Federal que diz; “é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais como direito de cada um e faz essa observação”.

Em relação ao esporte e à educação escolar, ok. Ao esporte de competição, também. Ao lazer... e o precursor disso, todos sabem, é o nosso querido...  
s/ cms

0619au019.cms

O SR. CARLOS ALBERTO EILERT – ...Ok. A escola de competição, também. Mas, ao lazer, o precursor disso todos vocês sabem é o nosso querido amigo e falecido Dr. Dante de Oliveira, que começou com o Mãe Bonifácia, a primeira parte da atividade física que assim o seja e até hoje não terminou aquele parque. Lá tinha até pista de caminhada para quem era cardíaco, que era em volta dos lagos, infelizmente, ainda não conseguimos terminar.

Eu acho que essa é uma grande luta desta própria Casa e do próprio esporte das secretarias porque fizemos todo um estudo para que as pessoas nos seus diversos problemas de doenças cardíacas degenerativas, elas pudessem usar o parque como meio de atividade física no benefício e vemos que ainda tem subidas de 90 graus onde alguns não podem nem caminhar e nem subir. Então, esperamos que aconteça.

Aí o Estado, a Justiça Desportiva, o poder público incentivará o lazer como forma de promoção social. Eu também não estou vendo isso, muitas vezes, em todos os municípios do nosso Estado.

A Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, iniciou-se em 92, foi criada pela Lei nº 5.851, Jayme Campos, implantada pela Lei Complementar nº14, regulamentada pelo Decreto nº 2.474, de 29 de julho. Aí tem as suas principais competências que, infelizmente, infelizmente, hoje é Secretaria Adjunta de Esporte e Lazer, não é mais uma secretaria onde mesmo com todo apoio que se tenha do governo era o secretário.

Então, dependemos justamente desses quadros que ali está: realizar estudos e planejar o desenvolvimento do Desporto no Estado; prestar cooperação técnica e assistência financeira a projetos e atividades relacionadas ao desporto não profissional; e supervisionar, coordenar e normalizar as práticas do desporto educacional. A Secretarora acabou sendo um apêndice hoje nessa nova estrutura, a qual nunca concordamos, tivemos uma luta grande quando soubemos que a Secretaria poderia virar Secretaria Adjunta e foi o que aconteceu.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Do Sistema Estadual do Desporto. Ele foi instituído no Governo Dante de Oliveira, foi consolidado pela Lei Complementar 1.521/2013. E o Sistema Estadual tem por objetivo garantir a prática desportiva regular e melhorar-lhe o padrão de qualidade, é composto pelo CONSED-Conselho de Desporto; a Secretaria; e as entidades estaduais.

Então, como não temos uma Secretaria Estadual de Desporto e Lazer, temos que começar já pela modificação da lei, porque agora ela é adjunta. Como é que vamos tratar uma Secretaria de Desporto? Quem manda é a Secretaria de Educação, mesmo tendo toda oportunidade com o nosso secretário. E o FUNDED que foi regulamentado em 95, pelo decreto lei de 96, como unidade orçamentária dar suporte financeiro...

...s/nns...

0619au20.nns

O SR. CARLOS ALBERTO EILERT – ... e o FUNDED/MT foi regulamentado em 1995, pelo Decreto Estadual nº 1.144/96, como unidade orçamentária e dá suporte financeiro a programas, é subordinado, administrado e gerido pela Secretaria de Estado de Esportes e Lazer e tem conta bancária própria como todos aqui que utilizam de lá.

Bom, entraremos na parte que muitas vezes algumas pessoas me perguntam e busquei no FIPLAN dados dos nosso recursos financeiros. A LOA 2015 tinha um orçamento estimado de 20 milhões, o que representava na época 0,19% do orçamento do Estado. Prestem bem a atenção, 0,19, não é nem 0,2, é 0,19.

Depois em 2016, havia uma proposta de 41 milhões, passou a representar 0,16%. Até maio deste ano, do total proposto dos 39 milhões que têm lá na LOA do ano passado, aprovado para 2017, já foram utilizados 0,03% até o mês de maio de 2017.

Os valores estão para que possam ver que praticamente não se tem uma diferença no ano de 2015, deu 0,00% de investimento no esporte como um tudo, ou seja, não houve. Houve uma parada.

Depois temos 0,0024, depois 0,0021, mas em maio, como podem ver, este ano cresce muito mais o apoio ou o suporte ao esporte do que passamos o ano inteiro em relação aos valores.

Em 2015, colocamos o que foi pago e o que foi da LOA, tivemos 20 milhões, o que foi pago não chegou nem a 5 milhões, ou seja, temos que olhar qual é o recurso do total aportado em 0,19% que seriam os 20 milhões, a secretaria contribuiu em torno de 2 milhões, 2 milhões e pouco.

Dos 41 milhões de 2016, chegou a 5, 6 milhões no máximo. Justamente essa situação e hoje há um crescimento maior em relação a 2017.

Fazemos um comparativo do Estado nesses três anos e vemos que a LOA, o total do exercício corrente, a fonte, temos as fontes, antes tínhamos o PRODEI, hoje já não tem praticamente nada do PRODEI. Hoje pegamos recurso do FUNDESTEC, que é a Fonte 173, que praticamente está igual, a Fonte 107 do Governo Federal no ano passado teve em torno de 2 milhões, mais ou menos, 2 milhões e seiscentos, a Fonte 101 que é do próprio FUNDED que arrecada de tudo que vem para dentro do PRODEIC, do PRODEI, de todas as empresas...

s/ cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA  
POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE  
2017, ÀS 18H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

0619au021.cms

O SR. CARLOS ALBERTO EILERT – ...Fonte 101 que é do próprio FUNDED, que arrecada de tudo que vem para dentro do PRODEIC, do PRODEI, de todas as empresas que estão no meio e a Fonte 100 do Governo do Estado que, realmente, teve um aporte e aí melhorou um pouco.

Também teve, em 2016, ainda um pagamento de exercícios anteriores que chegam lá a 800 mil reais, que é aquele finalzinho que está lá, que é o governo. Agora, diga-se de passagem, neste governo não tem restos a pagar, pelo menos, não está no FIPLAN, dá 0000, ou seja, pelo menos, eu acredito que o governo tenha conseguido pagar ao final do ano todas as suas contas. Pelo menos, é o que está no FIPLAN. Se acessarmos o FIPLAN está lá assim: “Restos a pagar, 0,00.”. Todos os anos...

Mas, em 2016, tínhamos lá um crédito de 2015, de 800 mil que foi quitado.

Aí esse organograma em 2014, da Secretaria, aquela fonte do Regimento Interno, que eu acho que deve ter mudado muita coisa da estrutura organizacional e deste ano eu não consegui para colocar. Não é, Leonardo?

A proposta, essa é a proposta da reforma administrativa logo em seguida, quando foi construído com o nosso Deputado Baiano Filho, em 2015. Não é, Deputado? Fizemos uma Audiência Pública onde exista uma proposta de reestruturação da Secretaria com toda essa parte que estaria aqui, aí eu não consegui o acesso para ver no organograma da Secretaria de Educação, justamente para fazer essa proposta.

Quais são os pontos fortes, então? Na Secretaria nós temos uma equipe de servidores comprometidos, capacidade na execução de eventos de grandes portes, estadual, nacional, que diga todos os jogos que teve aí, indígenas e tal, toda uma situação dos próprios jogos da Copa do Mundo; uma legislação pertinente ao sistema; realização de eventos esportivos há mais de três décadas, diga-se de passagem, tenho depoimentos de professores que vieram de Mato Grosso do Sul, que aqui é o paraíso porque tem competição o ano inteiro e eles podem participar tanto na escola, como dentro do nosso Estado, porque “olha, professor, aqui a gente consegue participar, lá tem poucos”, eu espero que tenha melhorado.

Alinhamento com a política nacional, o FUNDED, o Conselho, o fortalecimento das entidades e a parceria com os municípios, isso também é muito latente com a Secretaria. São os pontos fortes.

Os fracos, existência do Plano Estadual de Esportes porque o último foi feito em 99! Estamos parados há, praticamente, 20 anos (PALMAS). Então, eu acho que se deu o pontapé inicial em 2015 e daqui saindo uma sugestão do nosso querido Professor Wanderley, que montemos uma comissão, que isto seja o primeiro embrião de uma criação da política estadual de esporte para o Estado de Mato Grosso, é importante.

A baixa divulgação...

...s/nns...

0619au22.nns

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. CARLOS ALBERTO EILERT – ... seja o primeiro embrião de uma criação da política estadual de esporte para o Estado de Mato Grosso, é importante.

A baixa divulgação das ações, muitas vezes da SEEL naquele período, hoje a SEEL está melhor divulgado.

O não cumprimento da bolsa atleta, que infelizmente os meninos ficaram 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 nem teve *bolsa atleta*. Quer dizer, alguns não receberam, cheguei a escutar de um ex-secretário; “quando vai chegando o final do ano, o pessoal compra uma motocicleta”, claro, demorou doze meses para receber a *bolsa atleta*, ao invés de receber mensal. Este ano lançamos junto ao CONSED a *bolsa atleta*.

Atividade e lazer para as comunidades tradicionais, também não enxergamos, ações voltadas à terceira idade e pessoas com deficiência. Quem tomava conta dos parques no passado era a Secretaria de Esporte, hoje é a UNIMED, ou alguém que toma conta.

Fusão da SEEL em que houve perda da soberania e autonomia.

Ausência de técnicos desportivos (profissionais da Educação Física) no quadro de pessoal efetivo e a desativação do FUNDED, lei nº 6.700/91, que quase foi.

Quais são as propostas criadas? Uma Comissão para rever o plano estadual aprovado em 1996...

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Sr. Carlinhos, só um segundo, desculpe-me.

Estão com muito calor? Que pedirei para desligar o ar condicionado. Deixa ligado mais um pouco? Ou desligamos porque acho que atrapalha a fala. Pode desligar o ar condicionado pessoal. Estava quente Presidente? Obrigado.

O SR. CARLOS ALBERTO EILERT – Realizar o mais breve possível o Fórum Regional e após estadual de esporte que compõe o sistema desportivo do estado, governo, conselho regional de educação física, sindicato patronal e laboral das entidades e dos profissionais Educação Física municípios, federações esportivas, associações, clubes;

Lançar e traçar a política de esporte construída pelas regiões e do Estado em consonância com a proposta nacional, justamente como nosso colega Wanderley colocou, de fazermos isso ou a sociedade inserir-se nesse processo.

Hoje já não cabe mais a política do eu sozinho, do “eu sei e eu faço”, pois digo pelas várias intervenções nas confederações, inclusive algumas a nível internacional dentro do nosso país.

Criar a Fundação de Esporte, tem muita gente que não gosta desse termo, mas com autonomia, transparência, quer dizer, quem vai indicar o presidente da fundação é o próprio governador, não somos nós.

Agora, se tenho experiência, às vezes, exitosa em Itajaí, Santa Catarina, Florianópolis, Mato Grosso do Sul. Este ano, Mato Grosso do Sul colocou todos os atletas escolares em hotéis, claro que ele não tem a dimensão, pois lá são 70 municípios, aqui temos 141, eles não tem a dimensão para ter hotéis para 1200 crianças como aconteceu agora nos nossos jogos escolares, 1000, 1200, 1400, não tem hotel para isso tudo em uma cidade.

Em consonância com a SEDUC, inserir no mínimo 03 horas aulas de Educação Física porque não temos mais isso...

s/ cms

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

0619au023.cms

O SR. CARLOS ALBERTO EILERT – ...estamos quase finalizando.

Em consonância com a SEDUC inserir, no mínimo, três horas/aula de educação física porque não temos mais isso, essa terceira aula seria justamente da preparação dos meninos para um futuro esportivo, sendo duas com o objetivo de fomentar atividade física. Essa atividade física, ou essas aulas serem voltadas para a educação física em saúde para criarmos a vontade do ser chegar à sua plenitude humana e continuar a prática da atividade física. Hoje, a educação física somente pela educação física não tem levado o cidadão a continuidade da prática da atividade física como um bem comum, ou como promoção da saúde. Isso temos vistos em algumas pesquisas aqui dentro.

Que o CONSED seja realmente o órgão de fiscalização com responsabilidade de lei, possa deliberar porque o CONSED não delibera a aprovação do PPA, LOA, PTA junto ao plano de governo, rever a lei do Bolsa Atleta, já há uma discussão no CONSED.

Dentro da política estadual o Programa de Qualidade de Vida para o Idoso com objetivo da promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida.

Uma lei estadual onde houver academias ao ar livre, lá tenha um profissional habilitado, rever e criar leis específicas para que as empresas incentive o esporte e não os contadores dizerem que os 6% que ele tem direito de colocar no esporte é muito difícil para fazer. Então, hoje o contador teoricamente trabalha contra nós, porque ele chega e fala assim: “Olha, não, mas o senhor vai mexer com isso aqui? É muito difícil esse abatimento no Imposto de Renda. É muito difícil!”. Tinha um colega nosso lá na Universidade Federal que não conseguia colocar os 6% dos professores para ajudar o Lar das Crianças e abatia no Imposto de Renda e os colegas não acreditavam. Então, vamos fazer acreditar isso. Então, incentivo no ICMS, algumas coisas nós precisamos. (A CERIMONIALISTA INFORMA AO ORADOR QUE O SEU TEMPO ESTÁ EGOTADO).

Eu acho que está no final já.

Que o CONSED realmente seja um órgão de fiscalização e com a seguinte proposta: destinar anualmente um percentual da receita líquida tributada de Mato Grosso para o FUNDED, de acordo com o inciso II do art. 217, isso é uma determinação da 3ª Conferência Nacional de Saúde que haja um aumento dos valores; dos arts. 257 ao 260 da Constituição do Estado de Mato Grosso, conforme abaixo a Cultura já conseguiu 0,2% da receita líquida em 2017, 0,3 até chegarmos a 0,4 da receita tributária líquida, a Cultura já conseguiu e nós não conseguimos. Então, eu acho que essa é uma proposta que foi colocada em 2015, ela continua atual, onde poderíamos ter. Já pensou, se hoje é 0,19, 00,19, imaginem 0,4% nos próximos três anos! Eu acho que é só isso e acabou. É isso mesmo. Está aí o meu endereço para quem quiser.

Muito obrigado, Deputado Professor Allan Kardec, mas eu acho que alguém tinha que mostrar essa realidade para que todos vissem como podemos construir após a situação colocada...

...s/nns...

0916au24.nns

O SR. CARLOS ALBERTO EILERT – ... uma oportunidade Deputado Professor Allan Kardec, mas acho que alguém tinha que mostrar a realidade para que todos vissem como

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

construiremos após a situação colocada pelo nosso colega, o Professor Wanderley, acho que foi importantíssima essa colocação.

Muito obrigado pela oportunidade. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - Obrigado Professor Carlinhos, nós que agradecemos a sua participação e a construção desta Audiência Pública. O senhor que está há um mês na construção desta Audiência.

Já convido o Professor Remolo Claudio Abbas Carvalho, representando o movimento social Educação Física Legal, para fazer a sua contribuição.

Lembrando que agora monitoraremos o tempo e registro as presenças do Professor Pedro Verão, Presidente da Federação de Futsal de Mato Grosso. Onde está nosso amigo Pedro? Obrigado Pedro Verão pela presença. (PALMAS)

O Sr. Jair Miranda Aquino, Diretor de Esporte do Município de Cuiabá (PALMAS), minha amiga a Sr<sup>a</sup> Giseli Paim, Vereador do Município de Santo Antônio de Leverger, obrigado Vereadora Giseli (PALMAS), o Sr. Alexandre Breguci, Presidente da Federação Mato-grossense de Esportes Universitários, obrigado (PALMAS), Professor Gilson Casemiro de Lima, Presidente da Universidade e da Associação Várzea-grandense Pro-atividade Esportiva. Onde está o Gilson? Obrigado Gilson (PALMAS), Professor Zé Luiz Conagin, neste ato representando o Presidente da Federação Mato-grossense de Voleibol, Professor Nicanor Lopes, obrigado Zé, grande Zé Luiz (PALMAS), Professor Kiko, valeu Kiko, obrigado pela presença (PALMAS).

Com a palavra, o Sr. Remolo.

O SR. REMOLO CLAUDIO ABBAS CARVALHO – Boa noite a todos, boa noite às autoridades institucionais, aos presidentes de federações, todos que lidam com o esporte.

O nosso movimento social Educação Física Legal está em uma luta contra as doenças crônico-degenerativo, epidêmicas e evitáveis, acreditamos, Deputado, que o esporte, mas o esporte que dê participação do Professor Wanderley bem destacou é um veículo, uma ferramenta barata e eficaz para essa prevenção das doenças crônico-degenerativas.

Nós, como movimento social, lutamos por esse direito social para que toda população seja assistida na prática de esporte com o profissional de Educação Física para garantir o benefício da atividade física porque sem a orientação, esse benefício será facilmente estereotipado, deturpado, ou seja, não ocorrer o benefício da atividade física.

É preciso que aja orientação, para isso, Deputado, elaboramos uma espécie de texto em que colocamos o tema; Atividades físicas esportivas, a panaceia barata e eficaz como estratégia para os gestores públicos e parlamentares, ou seja, faremos rápidas informações que garantem que essa política que debatemos agora é de fundamental importância para a sociedade, para a comunidade, para a coletividade.

Tivemos em relação ao mundial, como os gestores tratam as atividades físicas...

s/ cms

0619au025.cms

O SR. REMOLO CLÁUDIO ABBAS CARVALHO – ...tivemos, em relação mundial como é que os gestores estão tratando as atividades físicas.

Um estudo na universidade de Sidney, na Austrália, afirmou que trocar uma hora sentado por uma hora de caminhada, ou exercício físico, reduz em 12% a 14% o risco de morte

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

prematura. Nós trocamos uma hora sentado por uma hora de caminhada, temos essa redução de risco.

Na Universidade Saint-Etienne-Lyon, na França, aponta que pessoas com mais de 65 anos de idade que exercitavam 150 minutos por semana, reduzem em 57% o risco de morte e 51% aqueles que se exercitam menos que 150 minutos.

Em Moscou, na Rússia, as passagens de metrô podem ser trocadas pela realização de 30 agachamentos como forma de combater o sedentarismo e a obesidade, vejam como é que o gestor lida com a questão da atividade física, Deputado, de uma forma extraordinária.

Agora, trazendo mais para a nossa realidade, em Cuiabá a pesquisa VIGITEL, que é de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas não Transmissíveis, ou as doenças crônicas degenerativas, realizada em 2014 e divulgada em 2015, apresenta Cuiabá em segundo lugar no Brasil em obesidade, com 21% e em 1º lugar, Campo Grande com 22%. Cuiabá apresenta 55% da população acima do peso, entretanto, o estudo citou também a favor de Cuiabá o abaixo número de Colesterol alto e 40% praticantes de atividade física. Cuiabá fica em 8º lugar no Brasil por números de participantes de atividades físicas.

Então, nós como movimento social, não admitimos e nem toleramos, gritamos para que o poder público venha fazer a sua intervenção para que os parques públicos, os clubes públicos e particulares tenham a presença de profissional da educação física. O Parque Mãe Bonifácia, está lá uma equipe de profissional de educação física orientando a prática da educação física orientando a prática da atividade física esportiva.

Vejam que o termo que usamos dentro do esporte de participação é um termo amplo, não é específico do esporte educativo, ou esporte de alto rendimento. Usamos a defesa do esporte participativo como uma ferramenta de promoção da saúde...

...s/nns...

0619au26.nns

O SR. REMOLO CLAUDIO ABBAS CARVALHO – ... esporte de alto rendimento, usamos a defesa do esporte participativo como uma ferramenta de promoção da saúde e prevenção das doenças crônico-degenerativas.

Para encerrar Deputado, digo que nesses tempos de retiradas de direitos sociais, estamos com esta Audiência Pública histórica garantindo o direito social que é o direito à prática do esporte com orientação porque sem orientação temos efeito colateral contrário como há, por exemplo, em vários casos.

Meu caro Wanderley, quando o senhor especificou o evangelismo, fertilizante, esses termos, também associou a novas tendências de respeito, de pacificação. Eu sou um ex-jogador de futebol de peladas, tenho condições para jogar, mas parei por causa da violência, sempre que jogava futebol, algum daqueles descontrolados, sem controle, dava um carrinho em cima como se tivesse torando no meio como vemos.

É importante que tenhamos a garantia do profissional de Educação Física presente nas práticas de atividade física esportiva e um profissional que seja graduado e registrado para garantir a presença qualificada desse profissional junto em serviço à sociedade. É isso que o movimento social espera que aconteça daqui para frente, diante e depois desta audiência, meu nobre Deputado. Muito obrigado a todos. (PALMAS)

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado Remolo, o senhor é um guerreiro nisso, meu irmão, o senhor tem todo o nosso respeito.

Registro e já convido o Secretário Municipal de Cultura, Esporte e Turismo de Cuiabá, meu amigo Francisco Vuolo, vem para cá participar conosco. E o Sr. Edilson Odilon, Secretário Adjunto de Esporte de Cuiabá, registro a presença na plateia.

Farei mais uma fala da mesa e já irei à fala da plenária.

Convido o Professor Edson Manfrin, Delegado Regional da Federação Internacional de Educação Física aqui do Estado de Mato Grosso para fazer sua fala de três minutos.

Já prepara a primeira fala da plateia já está inscrito o Professor Fabio Ramires, servidor da UFMT e da Faculdade de Educação Física.

O SR. EDSON LUIZ MANFRIN – Boa noite, é uma satisfação e um prazer estar em mais uma Audiência Pública tratando de políticas públicas do esporte e lazer.

Primeiro cumprimentar a mesa e parabenizar o nosso Deputado Professor Allan Kardec por essa iniciativa e outras que o Deputado Baiano Filho fez. Cumprimentar a todos que estão presentes, em nome do nosso Secretário Adjunto de Esporte, o Edilson.

Gostaria de fazer um complemento em muito das falas feitas. Primeiro, acho que ainda nesta primeira audiência deste ano ou a segunda, se não me engano, sinto muito a falta de secretários municipais de esportes...

s/ cms

0619au027.cms

O SR. EDSON LUIZ MANFRIN – ...nesta primeira audiência deste ano, ou segunda se não me engano, eu estou sentindo muita falta de secretários municipais de esportes aqui. Tem alguns representantes de federações, mas eu acho que a contribuição de quem está hoje na gestão das secretarias municipais seria de suma importância.

Eu não sei qual é a ideia da criação dessa comissão, mas eu estou só falando isso como um alerta. E depois exploraremos um pouco mais o Professor Wanderley em relação ao planejamento estratégico. Sabemos que houveram três conferências nacionais, muitos que estão aqui participaram e foi estabelecido um plano decenal do esporte para o Brasil, que seria governo federal, governo estadual e governo municipal, onde foi discutido com muitos que estão aqui hoje lá no seu município. Isso já sabemos e quem participou também sabe, é exatamente aquilo que o Professor Wanderley falou: “Não basta você implementar alguma ação se você não acompanhar e não avaliar.”.

Se você não tem indicadores, você não tem o impacto que aquele programa, aquele projeto trouxe de resultado positivo para a sociedade, nós não sabemos para onde estamos indo, que caminho seguir. Eu acho que quem está presente é porque são pessoas abnegadas, conhecemos muitos de vocês. Então, é o momento, não podemos ficar omissos, às vezes, muitos não vêm porque falam: “Ah, lá não vai mudar nada, não vai resolver.”. Estes são os momentos que podemos mudar alguma coisa, se ficarmos omissos não podemos cobrar, temos ouvido muito isso dos políticos: “Vocês não procuram a Assembleia, você não procuram a câmara de vereadores, como que vocês querem que a gente entenda qual é a ansiedade da população, principalmente, no caso, nós, que somos desportistas?”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Então, eu queria deixar esta mensagem, agradecer por estar compondo a mesa também com tantas autoridades; quero desejar uma ótima Audiência Pública e que daqui, de fato, saiam propostas que possam vir a ser implementadas. Muito obrigado (PALMAS);

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Professor Edson Manfrin, eu já passo a palavra direto para o Fábio Ramires, aí consolida a partir da fala do Fábio Ramires a questão ritualística obrigatória da Audiência Pública, que é ouvir a população representada na plenária. Então, a primeira fala da plenária é o Fábio Ramires, servidor da UFMT, da Faculdade de Educação Física; aí será uma fala da mesa e uma da plenária; a próxima fala depois do Fábio é o Professor Xavier. Ramires.

O SR. FÁBIO RAMIRES – Boa noite a plenária!

Quero trazer uma saudação pela iniciativa do Deputado Professor Allan Kardec; e um parabéns pela palestra do Professor Wanderley, extraordinária, traz como ele mesmo disse´...  
...s/nns...

0619au28.nns

O SR. FÁBIO RAMIRES - ... a palestra do Professor Wanderley extraordinária, traz, como ele mesmo disse, técnicas para começarmos essa discussão que nos dá pistas de como iniciar esse processo.

Faz parte também do GEPECS, um grupo de estudos da UFMT junto com o Professor Xavier e outros companheiros que estão presentes nessa discussão. Antes de tudo, é preciso demarcar uma questão, pois quando falamos em políticas públicas a primeira questão que devemos levar em consideração é que uma política pública só pode, de fato, efetivar-se e só acerta se envolver todos os agentes que estarão acobertados por essa política pública.

Essa tem que ser uma preocupação que temos nesse momento, pois é um plenário representativo, representantes de várias categorias esportivas, várias federações neste plenário, mas é evidente que precisamos avançar.

Quando falamos em políticas do esporte, precisamos envolver também os atletas, as pessoas que acompanham o esporte, vivenciam o esporte, precisam envolver a crônica esportiva, as escolas, ou seja, todo o leque de opções que se envolvem ao esporte.

Esse leque tem parte construtora dessa política de esporte ou ela fadar a um simples decreto se não fazer esse envolvimento. Essa é a demarcação do desafio que temos pela frente na construção dessa política pública.

Falarei rapidamente sobre cinco pontos que são eixos para a nossa discussão, na verdade, acho que a palavra mais certa seria “frentes”, tem que se atentar os eixos, o Professor Wanderley já colocou em sua fala, que são os seguintes...

Acho que algumas questões trazendo para a realidade de Mato Grosso que precisamos pensar, a primeira é como construir e impulsionar as vivências de práticas esportivas que é a questão da construção de núcleos esportivos instalados nos bairros e como promover as modalidades esportivas, acho ser esse o desafio número um.

O desafio dois seria o esporte de rendimento, dividiríamos em dois pontos. O primeiro ponto, a formação de atletas, o esporte de rendimento puramente dito. E o segundo ponto, como envolver as federações e suas modalidades para essa política pública ajudar no desenvolvimento dessas federações e, por tabela, nas modalidades esportivas que elas representam.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O terceiro ponto é o esporte amador, que não pode ficar de lado, tem desde a vertente do esporte na melhor idade até a prática esportiva amadora de ocupação do tempo livre do trabalho na questão do lazer.

O quarto ponto é o eixo educacional, como essa política de esporte se relaciona com a escola e com as universidades? Hoje, por exemplo, temos uma política de esporte...

s/ cms

0619au029.cms

O SR. FÁBIO RAMIRES – ...com as universidades. Hoje, por exemplo, temos uma política de esporte sendo desenvolvida na UFMT, que dá pistas de como maximizar esse processo.

O quinto ponto, as leis de incentivos e promoção, que eu acho que passam desde os programas de isenções fiscais e de promoções que já foram ditas, mas pelo financiamento se é público ou privado; a construção de um museu de esportes; e a questão das praças esportivas, como é que vamos lidar com essas praças esportivas? Tem a Arena Pantanal. Tem o Dutrinha, mas tem os estádios no interior, tem os mini estádios subutilizados, ginásios de esportes, os parques. Para que esses parques? Como utilizar esses parques? Eu acho que são esses os cinco pontos que nos colocam e quero concluir com isso e alguns impasses que precisamos refletir.

Como implementar essa política que passa pela discussão da força do trabalho que fará isso ser realizado? Queremos professores ou instrutores? O instrutor vem aquela concepção técnica de que qualquer um pode ajudar a desenvolver isso, ou são os professores formados para isso? São profissionais contratados, ou são servidores de carreira que tem como sua missão impulsionar esse projeto? São profissionais próprios para missão do projeto da política pública, ou são profissionais cedidos por outras secretarias?

Enfim, o nosso objetivo é formação de cidadão como um todo, ou simplesmente a construção de atletas? Então, esta é a contribuição que trazemos, achamos que o esporte não é tirar o dinheiro de outro setor, esporte não é um gasto, também não é só investimento, mas ele pode ser o desenvolvimento de potencialidades como o Professor Wanderley colocou. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito bem, parabéns, Fábio, excelente contribuição.

Já passo a palavra, voltando para a mesa, ao Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues, Coordenador do Pós-graduação de Sociologia da UFMT, também líder do nosso Grupo GEPECS-Grupo de Estudos e Pesquisas em Esporte, Cultura e Sociedade, do qual faço parte e sou aluno do professor no doutorado.

O SR. FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES – Boa noite a todos!

É um imenso prazer participar desta Audiência Pública; eu gostaria, inicialmente, de cumprimentar a mesa, em nome do Deputado Professor Allan Kardec; o Secretário Leonardo Oliveira, já participamos numa audiência na Câmara Municipal no ano passado; Deputado Baiano Filho; e demais autoridades.

Eu gostaria de dizer, Deputado Professor Allan Kardec, que é muito importante você trazer esta discussão de um tema que, geralmente, vem para as nossas prioridades, nunca é a

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

primeira prioridade. Não são as emergências como a educação, é a cultura. Na verdade, o lazer em alguma medida foi visto como algo secundário.

Então, você trazer isso para o debate neste espaço aqui eu acho que é muito importante, ter a preocupação de formular políticas públicas para um setor como o esporte e o lazer.

Em especial trabalhar, se você for avaliar, Professor Wanderley...

...s/nns...

0619au30.nns

O SR. FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES - ... lazer, em especial, trabalhar com a...

Se avaliarmos, Professor Wanderley, a relação do Estado com o Estado com o esporte, sempre foi demonizada, ou seja, a sociedade cobra que o Estado invista no esporte, mas demoniza porque não é um elemento e nunca foi visto como um elemento de primeira necessidade.

Em alguma medida isso é importante, principalmente porque traz para o debate um direito social e vivemos um processo de retrocesso e demonização do Estado. Parabenizo pela iniciativa.

Como sou um pesquisador, a função principal aqui, já que sou representante do programa de pós-graduação em Sociologia porque há 16 anos trabalho com a sociologia do esporte, comecei estudando a formação de atletas profissionais do Esporte Clube Internacional que gerou meu mestrado. No segundo momento pesquisei os impactos da Lei Pelé no mercado esportivo brasileiro, no esporte de uma forma geral, por isso já tenho uma trajetória.

Em 2008 cheguei na UFMT e criei o grupo de pesquisa chamado GEPECS, um grupo de pesquisa, estudo, cultura e esporte, cultura e sociedade do qual o Deputado Professor Allan Kardec faz parte.

Gostaria de destacar que as nossas frentes, já que realizamos pesquisas sobre os investimentos delegados à Copa do Mundo, trabalhamos com o etno-desporto indígena ao estudarmos o esporte indígena na aldeia Umutina.

O importante não é a formulação de política pública, mas incluir também as populações tradicionais que deverão ser os alvos de qualquer ação. Venho realizando algumas pesquisas na área do futebol de várzea com o próprio Professor Allan Kardec, futebol americano, vôlei de rua.

Sobretudo, como parte da nossa intervenção é a partir da pesquisa a nossa intenção é, obviamente, colaborar com a reflexão que é o papel fundamental da universidade. Acho que esse espaço é importante para aproximar o poder público e universidade.

Sinto-me contemplado com algumas sugestões que o Sr. Ramires apresentou, colega nosso e faz parte do nosso grupo, certamente trabalhará posteriormente no mestrado, mas gostaria de destacar que é importante considerar algumas recomendações para uma política pública.

Sinto falta também não de uma política que considere programas como o pró-esporte, participação, não sei se essa classificação ainda é ideal, mas, sobretudo, no esporte amador.

Também vejo com tristeza algumas medidas que o Estado, direta e indiretamente, tem que olhar para o esporte profissional de Mato Grosso, principalmente para algumas tradições que representam a identidade de Cuiabá, como o Mixto, os clubes profissionais, precisa.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Gera também a questão de como será o financiamento, isso é uma outra discussão que será presente no eixo de política pública, mas acho que o esporte de participação, o esporte amador e o esporte profissional não poderão ficar de fora, Deputado Professor Allan Kardec, de um programa de esporte.

O próprio Ramires já colocou que temos alguns equipamentos esportivos subutilizados como a Arena Pantanal...

s/ cms

0619au031.cms

O SR. FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES – ...o próprio Ramires já colocou, temos alguns equipamentos esportivos subutilizados como a Arena Pantanal e mais os COTs que não foram entregues, eu acho que isso tem que ser considerado. É importante também pensar na questão das, eu acho que uma preocupação é o financiamento dessa política pública porque, Wanderley, da mesma forma que existe uma visão salvacionista do esporte, a nossa sociedade brasileira não temos muita tradição. Fiquei muito feliz com sua exposição porque não temos muita tradição em avaliar políticas públicas de uma forma geral.

Eu acho que, para as poucas políticas públicas que existe no esporte, parece que existe avaliação, isso é importante. E pensar política pública é pensar o Estado em ação. Não é? Em movimento junto com a sociedade, mas existe também a ideia de uma salvacionista das políticas públicas que desobriga a sociedade agir alguma medida. Temos que pensar que ne sempre tudo tem que ser resolvido a partir das políticas públicas. Isso é muito comum na Universidade, dissertações de Mestrado e Doutorado, os parágrafos principais, o final das conclusões são exatamente que é necessário políticas públicas da segurança, ou para o esporte e é necessário, sim, mas conjuntamente com a sociedade, ou seja, com planejamento e avaliações sérias.

Eu acho que esta era minha colaboração. Eu acho também que um item importante não é a política pública para começar, é fazer um diagnóstico das políticas, ou seja, fazer levantamento, mapeamento dos equipamentos esportivos que existem neste Estado e muitas vezes são subutilizados. Muito obrigado e é isso (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito bom, Professor Xavier. Vemos a ansiedade em trazer um professor doutor, pesquisador do quilate do Professor Xavier para fazer uma fala em três minutos, a participação em audiência pública.

Aí é uma covardia, Professor Wanderley, eu te dar 20min com tolerância para 30min, com tanto conhecendo a ser construído aqui. Depois de duas horas de voo de Curitiba para cá, mas ele acabou conhecendo Chapada dos Guimarães.

Irei passar a palavra para o Deputado Baiano Filho. Quer falar da Presidência, Deputado? Quer ir lá para a tribuna? Passo a palavra ao Deputado Baiano Filho, que fará sua intervenção e aí o Deputado tem prerrogativa de foro, falará momento que o Deputado sentir à vontade. Ele já foi bastante provocado aqui, está coçando. Eu falei: “Não, vou deixar o Deputado falar sozinho, mas agradeço o Professor Xavier.

Precisamos trazer o fórum para setembro, precisamos fazer grandes salas temáticas, em tempo hábil para fazer as grandes discussões. Aqui é uma Audiência Pública que tem

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

hora para acabar, mas ela é o ponta pé inicial que, eu acredito, depois de 20 anos vamos construir essa política efetiva. Deputado Baiano Filho.

O SR. BAIANO FILHO – Bom, inicialmente, o meu boa noite a todos e todas!

Quero cumprimentar o meu companheiro Deputado Professor Allan Kardec, que teve esta iniciativa desta Audiência Pública...

...s/nns...

0619au32.nns

O SR. BAINAO FILHO - ... todas, quero cumprimentar meu companheiro, Deputado Professor Allan Kardec, que teve a iniciativa desta Audiência importante, independentemente de quem veio e de quem não veio, pois acho que sempre discutir, ouvir, aprender, reclamar, é importante e o Sr. Deputado Professor Allan Kardec , sem sombra de dúvidas, teve uma iniciativa significante.

Quero saudar os nossos visitantes em nome do Professor Wanderley que fez sua palestra, ele, um atleta, dirigente e que pode muito nos ajudar. Não tenho nenhuma dúvida disso.

Nosso Secretário Adjunto, o Leonardo, que ainda está conosco, nosso Secretário Municipal, o Vuolo, e saudar os demais componentes da mesa de honra em nome do Carlinhos, do nosso CREF.

Em poucas palavras, digo a cobrança da política é importante, nos descuidamos muito e quando falo em nós é porque me incluo. É claro que comemoramos os avanços ocorridos, Professor Wanderley, na última década esse era um Estado que independentemente de ter uma política, não à altura do Estado que passou a ser conhecido nacionalmente, juntamente com todos os companheiros, federações que aqui estão, os clubes que aqui estão, tivemos saltos importantes.

Mato Grosso há pouco mais de uma década nem jogos escolares existiam nesse Estado e que são importantes, independentemente se é um título ou não é o título, a inclusão social, no Mato Grosso não tinham jogos abertos, não tinha bolsa atleta, Mato Grosso tinha 30 cidades que não tinham uma única quadra poliesportiva e o levantamento do inventário do Estado é importante, Mato Grosso tinha mais de 40 municípios sem um único campo de futebol.

Enfim, teve uma posição de destaque que faz parte do esporte, que faz parte da política também, lembro-me que iniciamos com 39 bolsas, fomos para 120, 200 e, infelizmente, sem querer achar culpados porque isso não é o mais importante.

O importante é encontrarmos uma solução para isso, Mato Grosso tem uma estrutura até certo ponto razoável com o Aecim Tocantins, com as nossas escolas que receberam quadras poliesportivas, ainda temos um passivo a resolver, mas construímos mais de 200...

s/ cms

0619au033.cms

O SR. BAIANO FILHO – ...quadras poliesportivas, ainda temos um passivo a resolver, mas construímos mais de 200, enfim.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu acho que este momento, desculpe-me falar assim, estamos cabisbaixos, quando o Manfrin reclama que os secretários estão ausentes, é pelo desanimo também, é pelo momento que estamos atravessando. Não é um acrítica e o que falo aqui, falo em qualquer lugar, nós perdemos bastante em deixarmos de ser Secretaria de Estado para sermos - me desculpe, Leonardo, você que tem lutado, eu vejo a sua agonia, a sua angústia - uma Secretaria Adjunta (PALMAS). É muito difícil o Secretário Adjunto sentar com o Governador do Estado, independente do nome dele, ele é adjunto, quem senta é o Secretário. E o Secretário por mais que tenha vontade, o Secretário Marrafon tem ajudado, temos que destacar isso, ele tem que olhar para a pasta como um todo e com isso o esporte perde.

Essa sua retomada de discussão já feira por mim, inclusive, criamos a Frente Parlamentar do Esporte, que teve um outro momento com o nosso companheiro da Assembleia, Deputado Dr. Leonardo, vem num momento especial para que façamos algumas reflexões. Primeiro, acho que daqui se dará o ponta pé verdadeiro, Carlinhos, para a criação da política. Os nossos visitantes têm conhecimento, o Estado têm pessoas com capacidade para isso, o grupo de trabalho é importante, a Audiência Pública veio na hora certa, mas tudo isto que estamos falando se não tiver dinheiro também, não vamos prosperar da forma que precisamos. E aí somos culpados também, eu sou culpado, os nossos dirigentes das nossas federações são culpados, os nossos dirigentes dos municípios também, só porque nos esmorecemos. Nós reclamamos, reclamamos, reclama, e daqui a pouco vamos embora e amanhã se não tomarmos cuidado, eu estou me incluindo no meio disso, ficamos do mesmo jeito que está.

Há dois anos e não é uma crítica, não estou falando direcionado a ninguém, estamos esperando uma proposta que poderia ser de autoria, ou de elaboração do próprio Parlamento estadual, de um projeto de lei, aí um puxão de orelha em todos nós, que pudéssemos apresentar por meio da comissão desta Casa, por meio do próprio governo, poderíamos tratar isso com o governo, que permitisse a exemplo da Cultura, o Secretário Leandro foi competente, tem que tirar o chapéu para o cara. Eu falei...

...s/nns...

0619au34.nns

O SR. BAIANO FILHO - ... exemplo da cultura que o Secretário Leandro foi competente, tem que tirar o chapéu para o cara.

Falei ao Shinohara, “para de reclamar, você é meu amigo, gosto de você, mas você só reclama, trabalhe bastante”. Deixe-me fazer uma correção para não ser injusto com meu amigo, enquanto fica reclamando, choramingando, o Leandro foi lá e convenceu o governador de que do jeito que estava, era impossível fazer cultura.

O governador autorizou, apresentou um projeto de lei que gradativamente a cultura tem acréscimo de receita anual, o que dará a ele em um momento mais oportuno, até porque o governo travou o orçamento hoje porque não tem um financeiro totalmente suficiente de fazer a política evidentemente ser colocada em prática dentro do Estado de Mato Grosso.

Em poucas palavras, continuarei à disposição dos senhores e das senhoras, queria ficar até o final, pedi ao Deputado Professor Allan Kardec pois cheguei hoje, andei muito nesse feriado, tenho ainda problemas de coluna, mas, de coração viu meu amigo, parabéns.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Acho que a vinda do Wanderley, dos nossos conhecedores que temos, nossa universidade, se levarmos isso com firmeza, resolveremos o problema da política, faremos a política e também, Professor Carlinhos, reunir as cabeças pensantes desse projeto que esperamos ser possível colocar em pauta, precisamos colocar em pauta este ano ainda para vigorar no próximo ano porque sei o quanto é difícil o Leonardo olhar lá no papel.

Temos que compreender também é momento diferente que o Estado e o Brasil atravessa e ver um orçamento de 40 milhões, 39, eu que estou arredondando, ele me disse esses dias que se tivesse 17 já estaria contente até porque ele já tem a expectativa que talvez nem os 17 terão. Por que isso? Pelas fontes que temos e que compõem o esporte não são fontes seguras, não são fontes que não nos deem tranquilidade de trabalho.

O Deputado Professor Allan Kardec brincou comigo; “porque não pegou uma fase áurea”, eu não posso reclamar disso, tive um governador e não estou criticando ninguém, mas ele entendia o que falávamos a ele, entendeu que o esporte era importante e fazia os investimentos que demonstrávamos, que pedíamos, cobrávamos com as federações, com os nossos dirigentes dos municípios, com os clubes, com a própria Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Agora, o cenário econômico é outro, temos que ter essa maturidade também para colocar isso, mas é onde temos que ter a criatividade, criar alternativas, essa lei na busca de recursos se não vier, vamos cada vez mais sofrer com a falta de recursos porque os dirigentes dos municípios vêm, as federações batem à porta do Leonardo que não tem muito o que falar; “ah, vou ver, vou pensar, verei se liberarão o orçamento”. O Leonardo entende minha fala como verdadeira, sofre em falar não e vira uma angústia por parte de todos nós.

Agradeço a todos...

s/ cms

0619au035.cms

O SR. BAIANO FILHO – ...o Leonardo entende a minha fala como uma fala verdadeira, sofre em falar não, e aí vira uma angústia por parte de todos.

Então, eu agradeço a todos! Parabéns, meu companheiro Deputado Professor Allan Kardec, o senhor que é professor, com certeza, tem uma vida de dedicação também ao esporte mato-grossense e o quanto é bom novos companheiros, tantos companheiros entenderem a importância do esporte no Estado de Mato Grosso.

Professor Wanderley, construa política, depois vamos aí comemorar ao seu lado e de todos, esse avanço que o Estado terá e que é cobrado. Eu peço me desculpem também por, durante o tempo que fiquei frente a Secretaria não ter conseguido fazer essa alteração. Vamos trabalhar para corrigir esse erro cometido lá atrás. Um abraço (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Deputado Baiano Filho, tem uma longa trajetória dedicada a questão do esporte e lazer.

Hoje ele é o representante lá da região do Araguaia, Jucy, tem andado bastante por lá, obrigado pela sua participação, sua presença em nossa Audiência Pública qualifica e muita esta oportunidade que estamos tendo aqui.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Convido o Professor Francisco Fernandes, vem para cá, Chiquinho, Presidente do Conselho Estadual de Desporto, o Chiquinho é do Jui-Jitsu e do CONSED; depois o Professor Chiquinho, do Atletismo. Antes do Francisco Fernandes Júnior, eu quero registrar a presença do nosso sensei Zé Humberto que está presente.

Zé Humberto, quero dizer que estamos juntos há muito tempo nessa luta, nós que estivemos presentes em 2004 lá em Brasília, na primeira edição da Conferência Nacional do Esporte e Lazer, já se vão alguns anos, são mais de uma década. Fomos participantes da primeira, não é Carlinhos? Eu tive a oportunidade de estar com o sensei, muito obrigado pela presença. Uma salva de palmas (PALMAS). Chiquinho.

O SR. FRANCISCO FERNANDES JÚNIOR (CHIQUINHO) – Boa noite a todos e a todas!

Cumprimento a mesa em nome do Secretário Leonardo; a plateia em nome do Presidente Sandro, as associações, federações e clubes presentes.

Entramos no Estado junto ao Conselho a partir de junho de 2015, encontramos uma situação diferente dentro do que estávamos acostumados. Até 2014 tínhamos uma secretaria definida, organograma definido como o Professor Carlinhos mostrou, já existia mais ou menos uma forma de trabalho, a nossa ideia, uma proposta de vir para o Conselho para melhorar aquele trabalho. Só que encontramos uma dinâmica diferente, uma nova batalha, que era como fazer a política de esporte por meio da Secretaria Adjunta, como ajudar uma Secretaria Adjunta...  
...s/nns...

0619au36.nns

O SR. FRANCISCO FERNANDES JUNIOR - ... batalha que era como fazer a política do esporte por meio de uma secretaria adjunta. Como ajudar uma secretaria adjunta? As leis todas inscritas como secretaria de Estado, a representação do secretário como de Estado, tudo isso é muito difícil.

Como Secretário na época, o Deputado Baiano Filho construiu muita coisa para o esporte, o Secretário Sabino Albertão implantou várias das nossas políticas que até hoje são trabalhadas, implantou o Conselho de forma firme, o Secretário Baiano manteve o Conselho, sempre trabalhou junto ao CONSED, que é um aparelho que precisa ser mais utilizado.

O Conselho, hoje, depende muito da situação política, sua representatividade ficou um pouco apagada por conta até de sermos uma questão de dúvida, já que a legislação fala sobre Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, estamos no organograma perante a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer na Legislação, só que temos outra legislação que é do organograma, que é da lei da SEDUC que fala sobre nós. Estamos inseridos hoje dentro da SEDUC.

Só falei sobre isso por conta de alguns entendimentos ou mal entendimentos que alguns possam ter do Conselho, ele está para ajudar, colaborar, contribuir, estamos sempre trabalhando junto às federações, às associações, aos clubes, aos municípios.

O professor Carlinhos comentou sobre a questão da análise dos projetos, a clareza dos projetos, até a hora que entramos no Conselho, esse grupo novo, esses novos conselheiros, Professor Manfrin é conselheiro de volta ao CONSED, Professor Carlinhos também é conselheiro e já foi conselheiro. Encontramos uma situação de sermos, simplesmente, um cartório de federações, ali homologávamos e não homologávamos documentos de federações.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Desde 2015, analisamos, graças ao apoio do Secretário na época, o Shinohara, Secretário Leandro, analisamos todos os convênios do Estado, inclusive até tivemos algumas discussões quanto às emendas o que fazer e o que não fazer.

Este ano criamos uma nova dinâmica que atrapalhava a Assembleia, o Estado nessa forma de trabalhar, mas digo que o Conselho tem sua função. E o Conselho a nível nacional é um ganho muito grande, todo mundo sabe como foi a implantação do Conselho Nacional de Esporte, a batalha que foi, em nenhuma discussão o Conselho é deixado de lado, o Conselho tem que ser utilizado, tem que ser bem conduzido.

Acreditamos agora que faremos essa evolução, o Secretário Leonardo já conseguiu sua cadeira junto ao Conselho, coisa que o secretário da prática analítica saiu da cadeira...

s/ cms

0619au037.cms

O SR. FRANCISCO FERNANDES JÚNIOR (CHIQUINHO) –...coisa que o Secretário da Pasta Finalística tinha saído da cadeira, hoje tínhamos um secretário que não era secretário da atividade fim com a cadeira. O Secretário Marrafon está tendo esse entendimento que o Secretário Leonardo irá assumir a sua cadeira junto ao Conselho, isso fará com que consigamos melhorar e acelerar os passos.

O Deputado Baiano Filho falou sobre a situação da legislação, temos algumas demandas quanto a isso e sabemos que vamos ajudar colaborar com a Secretaria Adjunta de Esporte e Lazer nessa elaboração. Entendemos que está sendo feito um bom caminho não só para o esporte do Estado, mas para todos nós na questão que foi levantada, que principalmente é critério, saber onde são aplicados e o principal que são os resultados.

Isso não é previsto por ideias novas, inovadoras.

Eu só cito uma situação do inciso IX, do art. 11, da 7.156, feita pelo nosso saudoso Ex-governador Dante de Oliveira, que fala que o CONSED emite parecer prévio e conclusivo. Aí eu refuto um pouquinho a que o Professor Carlinhos falou quanto a deliberação, que a legislação fala que nós falamos conclusivamente sobre os projetos, nos projetos e planos de desenvolvimento do desporto no Estado e de cada município. Então, temos que observar os municípios controlando a sua aplicação bem como avaliar os resultados.

Então, a legislação já previa essa avaliação. Agora, eu acho que é tentar fazer com que essa legislação seja um pouco cumprida, que façamos que ela seja cumprida. Tivemos um passo, conseguimos fazer com que a agência analisasse todos os processos. Então, dentro do Conselho passam todos os processos. Agora o novo ganho será avaliar os resultados.

Eu tenho certeza que até o final do ano as reformas propostas, com a sensibilidade do Secretário Leonardo que está bem sensível quanto ao conselho, conseguiremos dar esse grande salto.

Muito obrigado a todos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Chiquinho.

Convido para fazer uso da fala o nosso amigo Maestro Fabrício Carvalho, Secretário de Articulação e Relações Institucionais da UFMT. Vem para cá, Fabrício Maestro, meu amigo, representando a Universidade Federal de Mato Grosso.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Agradeço a presença do Professor Jorge Farias, Presidente do Projeto Social Bola de Gude, obrigado pela participação na nossa Audiência Pública.

Com a palavra, o Maestro Fabrício Carvalho.

O SR. FABRÍCIO CARVALHO (MAESTRO) – Boa noite a todos e todas!

Quero cumprimentar o Deputado Professor Allan Kardec pela iniciativa; e o Secretário Leonardo, em seu nome quero cumprimentar as autoridades.

Eu perguntei para o Professor Wanderley, reafirmando o seu modelo analítico...

...s/nns...

0619au38.nns

O SR. FABRÍCIO CARVALHO - ... perguntei ao Professor Wanderley reafirmando seu modelo analítico do esporte contemporâneo dos cinco “E” que ele falou, aliás, uma palestra especial, apesar de breve, de muita categoria como é típico das pessoas que vêm da Universidade Federal do Paraná.

Nós das universidades federais temos que nos render aos pesquisadores de qualidade e o Professor Wanderley falou dos cinco “E”, emoção, ética, estética, espetáculo e educacional, permitir-me-ei brincar com o professor com o seguinte, são seis “E”, Professor: “E o dinheiro para fazer as coisas acontecerem?”

Um Estado continental como Mato Grosso, tão rico, socioeconômico como Mato Grosso, que proporciona o equilíbrio da balança comercial brasileira, que garante saldo para o país para não irmos diretamente à bancarrota, que exporta como exportamos não ter 0,19% de orçamento para o esporte é uma vergonha. (PALMAS)

Por mais que nos debrucemos na política de esporte, daí entendo a agonia do Secretário Leonardo, a agonia do Deputado Professor Allan Kardec quando propõe a Audiência Pública, traz-nos todos aqui, tira-nos de casa, movimenta toda a Assembleia, os companheiros que trabalham.

Quer dizer, precisamos tocar na ferida porque tecnologia humana de formação esportiva nós temos, temos gente como o Zé Humberto, campeão várias vezes mundial de karatê, formou diversos campeões mundiais de Karatê, Professor Jorge que forma campeões de esporte em Chapada dos Guimarães e tantos companheiros que formamos campeões.

Precisamos tocar em algumas coisas tão importantes e essa é a Casa da democracia, essa é a Casa de habilitarmos um pouco mais em relação ao que precisa ser dito com clareza, não é possível fazer uma política de esporte com 0,19%, aliás, não é possível fazer nada com 0,19%.

O Secretário Leonardo é abnegado de aceitar esse cargo, aliás, fez porque é entusiasta também porque tem espírito público, porque é formado de uma esteira, de gente séria, toda a sua equipe, o Chiquinho, e a UFMT tem trabalhado com eles...

s/ cms

0619au039.cms

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. MAESTRO FABRÍCIO CARVALHO – ...de gente séria, toda sua equipe, o Chiquinho, e aí temos trabalhando, a UFMT tem trabalhado com eles no sentido de fazer a coisa andar, em colaborar minimamente possível, mas é impossível, gente.

Então, eu acho que precisamos... Aí eu sou daqueles que costuma não só ficar amaldiçoando a escuridão, eu gosto de acender velas. A minha proposta, Deputado Professor Allan Kardec, é bem clara para o senhor, fazer uma lei de incentivo ao esporte, uma lei de incentivo de isenção fiscal para Mato Grosso...(PALMAS)... Uma lei de financiamento de renúncia fiscal de ICMS. ICMS que é tão dado, que é tão beneficiário, que é tão assim, beneficia tanto alguns poucos eleitos em Mato Grosso, inclusive, beneficiados nacionalmente pela Lei Kandir, que isenta quando você exporta commodities de pagar ICMS. Por que você não pode renunciar 3% da receita líquida de uma empresa que, por exemplo, recolhe um milhão de reais, uma empresa média, média-grande, que recolhe um milhão de reais/ano, você coloca na lei 3% de isenção, ele recolhe...(A CERIMONIALISTA INFORMA AO ORADOR QUE O SEU TEMPO esgotou). Vou encerrar.

Me dá mais 30 segundos, Deputado, por gentileza.

Ele recolhe 3%, 30 trinta mil reais, apoia diretamente um projeto esportivo. Será que não é possível isso para Mato Grosso? Será que irá quebrar o Estado se fizermos isso? A Cultura fez isso na década de 90 e teve um nome, foi uma coisa absolutamente fantástica, chamava-se Lei Hermes de Abreu, o Ex-deputado Hermes de Abreu lançou essa lei. Por que não lançar a lei Allan Kardec de incentivo ao esporte? A lei Baiano Filho de incentivo ao esporte (PALMAS)? Então, a minha proposta é muito clara, gente, não adianta brigarmos com a geladeira vazia, o Professor Wanderley sai de Curitiba, cinco graus, para vir passar calor, trouxe o frio hoje. Muito obrigado, Professor, pela sua vinda. Vai nos ajudar construir uma política, mas a política é fundamental em cima de dados, em cima de valores e esse valor de trabalho todos temos, a UFMT está à disposição, a Assembleia Legislativa está pronta e o CONSED está pronto.

Agora, precisamos ter em cima do que trabalhar, a minha proposta é uma lei de incentivo ao esporte para que nós daqui a cinco anos, no próximo ciclo olímpico, já perdemos Tóquio, possamos mandar um representante de Mato Grosso competir fora, numa olimpíada, se Deus quiser. Um abraço (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Maravilha, muito bom, oxalá, eu espero que isso aconteça mesmo. Obrigado, Fabrício, você é um craque, meu irmão.

Eu gostaria de passar a fala para a plenária agora, está inscrito o Professor Gilson Casemiro de Lima. Passa a fala? Então, o Alexandre Bregunci... Espera só um segundo, Alexandre, o Gilson falará, depois o Alexandre...

...s/nns...

0619au40.nns

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - ... para fazer uso?  
Passo a fala?

Alexandre Bregunci, na opção segundo o Alexandre, o Gilson fará a fala, depois o Alexandre está inscrito Professor Gilson Casemiro, de Várzea Grande, do Atletismo Equipe AVA.

Antes do Gilson, gostaria de colocar para reflexão, para todos que estamos aqui, meu amigo Dendê, o ano passado 2016, o Estado do Mato Grosso exportou e está registrado nos

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

memorandos de exportação, quinze bilhões de dólares em produtos agrícolas, significa a 3,5 o dólar, significa cinquenta bilhões de reais.

Esses quinze bilhões exportados segundo a Lei Kandir, está isento de qualquer tipo de imposto e tem para nós um FEX, que é um Fundo de Exportação que esperamos receber de quatrocentos a quatrocentos e cinquenta milhões de reais desses cinquenta bilhões que foram exportados, ou seja, menos de 1% tentamos trazer esse FEX para cá.

Uma reflexão que o maestro Fabrício falou, falamos de menos de 1%, professor Toninho, daquilo que exportamos de 60 a 65% da produção, ainda tem a produção do produto interno, só para entendermos do que falamos, é dinheiro e dinheiro de verdade.

Com a palavra, o Professor Gilson.

O SR. GILSON CASEMIRO DE LIMA - Boa noite a todos.

Só uma pergunta ao professor Wanderley. Como construir uma política de esporte se a Educação Física em nosso Estado tem uma aula na grade? Entendeu a base? Não temos professores de Educação Física, a maior parte que dá aula não entende nada, são pedagogos, na verdade, entende, mas muito pouco.

Como construir uma política se não tem investimento na base, que é de primeira a quarta série, não temos professores, como construir uma política se a base não tem qualidade? Se não tiver qualidade na base como que terão futuros homens competentes?

Essa é minha fala e gostaria que me respondesse, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - Obrigado Professor Gilson, passarei direto ao Bregunci e está anotado professor, para as considerações finais o senhor faz a fala.

Também já tenho um encaminhamento junto à Comissão de Educação da Assembleia Legislativa justamente para isso e aproveitando a provocação do professor Gilson dizer que, é fazer mea-culpa inclusive porque estive na SEDUC, a Secretaria do Estado de Educação no seu primeiro e segundo ciclo alunos do primeiro, segundo, terceiro anos que compõe o primeiro ciclo do quarto, do quinto e do sexto que compõe o segundo ciclo não tem aulas de Educação Física com profissionais de Educação Física na licenciatura, são meio milhão de alunos, são setecentos e sessenta e cinco escolas, quarenta mil profissionais de educação e esses alunos das séries iniciais não têm aula de Educação Física nenhuma porque a aula na uni docência é recreação, não é educação física. O senhor está coberto de razão professor Gilson.

Com a palavra, o Sr. Alexandre Bregunci, Presidente da Federação Mato-grossense de Desporto Universitário...  
s/ cms

0619au041.cms

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – ...o senhor está coberto de razão, Professor Gilson.

Alexandre Bregunci, Presidente da Federação Mato-grossense Desporto Universitário.

O SR. ALEXANDRE BREGUNCI – Boa noite e todos! Boa noite, Deputado Professor Allan Kardec; Secretários Leonardo e Vuolo; todos os amigos do esporte; presidentes de federações; CONSED; e professores e atletas.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Audiência Pública após Audiência Pública vimos aqui e os temas colocados são os mesmos, as dificuldades são as mesmas. Realmente, me corrijam se eu estiver equivocado, teve uma escola inaugurada recentemente, eu acho que na Guia, uma escola bonita, com uma quadra nova, inaugurada agora em 2017, no final de 2016, constrói uma quadra lá, sequer ela tem a medida oficial de 40 por 20 e não é por falta de terreno no caso dessa escola. Aí como é que vamos exigir a formação de atletas em nível de rendimento no Handebol e no Futsal?

Pode ser um encaminhamento até para o nosso próprio amigo Secretário Leonardo fazer junto a SEDUC, a normatização seja por emenda parlamentar, ou seja, por iniciativa própria do governo, é inadmissível que em 2017 ainda saiam escolas tamanho 40 por 20, oficial de jogo; tem escolas saindo de 32 por 16, 37 por 15, essas coisas. Aí você tem que encurtar até a quadra, às vezes, de basquete que já é menor o tamanho, vôlei joga em todos. Mas, como é que se formará atleta de handebol nessa quadra pequena? Ele vai para um evento estadual, um evento nacional, só que ele corre ida e volta no fim da quadra lá no nacional, no primeiro tempo ele morreu porque é bem diferente da distância percorrida no dia a dia dele no lazer.

Eu estive outro dia na audiência pública discutindo os projetos sociais realizados pelas forças de segurança do Estado, quando você vê relação em todos os projetos majoritariamente eles passavam pelo esporte, Jiu-jitsu do BOPE, não sei o que da ROTAM, tudo modalidade esportiva do karatê, do Jiu-jitsu, etc. A Polícia Civil recentemente foi criar sua corrida de rua, porque tem a corrida do BOPE, tinha lá da Polícia Militar, do Bombeiro, a Polícia Civil não tinha, nós tivemos oportunidade na condição de investigador de polícia que sou por formação também, incluir a da Polícia Civil lá no ano de 2009, que está vigente até hoje. Mas, não me permite até... Inclusive, pelo próprio Estado ter acatado e apoiado e conduzido...  
...s/nns...

0619au42.nns

O SR. ALEXANDRE BREGUNCI – ... inclusive pelo próprio Estado ter acatado, apoiado e conduzido muito bem a realização talvez do maior Jogos Universitário Brasileiro de todos os tempos em Cuiabá, assim disse o Presidente da CBDU no ano passado, mas não me permite mesmo sendo presidente dessa federação, realizou muito bem o evento com o apoio do Estado ter uma visão caolha que diz que as coisas estão bem, e não estão.

Precisamos sim ter a Secretaria de Esporte de volta porque nos falta muita autonomia, o JUBS mesmo era um evento de decisão do Governador do Estado, o núcleo sistêmico da SEDUC, em momento algum compreendeu isso porque a responsabilidade da entrega do evento de efetivar o convênio era do Governo do Estado.

Passamos lá por quatro notificações do processo que falava em um tempo que estava, tipo assim precisa corrigir o terno, não pode ser preto tem que ser branco, corrigia o terno, levava os documentos, não, seu sapato, ele discutia outras coisas que não tinha sabido a verdade antes e a coisa não acontecia, isso é dificuldade de não ser secretaria.

Colocaram um minuto.

O Fórum Estadual que essa discussão coletiva, sempre tive acesso direto a todos os secretários que passaram Baiano, Ananias, Guareschi, Sinohara, mas isso não é o mais importante de falar, precisamos fazer uma discussão coletiva, construção coletiva e nós, há muito tempo, não

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

temos esse chamamento que é uma reunião de secretário do segmento com todas as federações, com todos os secretários municipais para discutirmos essa construção dessa política.

Quando discutimos que passa até pela questão do dinheiro, da falta do dinheiro que se pelo menos executasse o que já é muito pouco que se propõe no orçamento e não se executa nem metade dele, pelos números apresentados, Leonardo, mas temos um problema que há mais de dez anos também, a Lei de Incentivo Federal, usada pelo Brasil inteiro e que as secretarias do município, do Estado não usam desse recurso porque não elaboram projeto para ser apresentado lá.

Detalhe que é um dinheiro novo, custo zero, sequer exige contrapartida financeira do Estado de 10, 20, 30% e que pode ser para desenvolver evento esportivo, infraestrutura física e até projetos sociais, tem essas três frentes para ser realizado lá.

Talvez até, por exemplo, uma dimensão de um evento que é consolidado, que são os Jogos Escolares do Estado, Jogos Estudantis, dois milhões de reais, um milhão e meio no ano, se só isso fosse um projeto na lei de incentivo desafogava esse recurso todo aos outros diversos eventos, com as federações, com as prefeituras, etc.

A secretaria precisa estabelecer se for um setor de projetos, de elaboração de projeto com arquiteto até para parte infraestrutura, para auxiliar as prefeituras e as federações...

s/ cms

0619au043.cms

O SR. ALEXANDRE BREGUNCI – ...com arquiteto na parte de infraestrutura para auxiliar as prefeituras e as federações.

Para finalizar, já que o meu tempo esgotou, ultrapassou muito, é outra atenção, os jogos universitários mato-grossenses foi inserido no calendário de eventos oficiais do Estado por uma lei de iniciativa do Deputado Wancley Carvalho e a Secretaria também precisa entender e dar o tratamento ao desporto universitário, praticamente, no mesmo nível que dá no desporto escolar. Afinal, a Constituição Federal e a própria Estadual e a Lei Geral de Desporto Nacional, estabelecem prioridade do investimento no desporto educacional.

Desporto Educacional subdivide em desporto escolar que é o que a Secretaria faz com um milhão, dois milhões, três milhões de reais; e a Desporto Universitário que, praticamente, só a Federação desenvolve, sim e sempre com o apoio lá da Secretaria de Esporte, mas na faixa de 30 mil, 20 mil, 50 mil e 100 mil. Então, esse é o ultimo apontamento que faço aqui de ter esse entendimento da própria Secretaria. Nós, até com o apoio do Márcio à época, há uns três anos, batemos na trave de chegar a estabelecer uma minuta de uma cooperação técnica Secretária-Federação para própria Secretaria encorpar o evento, estar junto conosco na realização.

Mas, à época foi assim: “Mas, o que você quer? Quer recurso?”. Eu falei: eu não quero nada. Eu só quero que vocês façam tudo, inclusive, que tira o meu CPF daí vocês podem gerir todo recurso, mas que façam. Só precisa ser compatível com o Calendário Nacional e a Justiça Desportiva que por lei é da Federação, o resto vocês podem fazer tudo. Está aqui o Márcio que foi testemunha da minha colocação lá. No mais, quero desejar sucesso.

Essa defesa que faço do investimento do desporto universitário é por convicção mesmo, não é pelo fato de eu estar na gestão da Federação. O meu mandato acaba no fim do ano, é o último mandato, dei a minha contribuição por um longo período. Estarei afastando a partir de janeiro, de repente, estarei mais mesmo como torcedor.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Um abraço, boa noite e parabéns a todos (PALMAS)!

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Alexandre Bregunci.

São 20h44min, vamos até às 21h, lembrado que já estamos no final, tem três inscritos e vamos concluir esta Audiência Pública no prazo regimental; depois passar a palavra para as considerações finais e os encaminhamentos.

Passo a palavra, para o Fernando Tadeu de Miranda Borges, Pró-reitor de Cultura da UFMT, neste ato, representando a nossa Magnífica Reitora, a Professora Dr<sup>a</sup> Miriam Serra (PALMAS).

O SR. FERNANDO TADEU DE MIRANDA BORGES – Em nome do Presidente desta Audiência Pública, Deputado Professor Allan Kardec...  
...s/nns...

0619au44.nns

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – ... sentando a nossa magnífica Reitora, a Professora e Dr<sup>a</sup> Myrian Serra. (PALMAS)

O SR. FERNANDO TADEU DE MIRANDA BORGES – Bom, em nome do Presidente desta audiência, Deputado Professor Allan Kardec, gostaria de cumprimentar toda mesa e toda esta plateia, amantes do esporte, pessoas que acreditam no esporte e estão por isso.

Trazer o cumprimento da professora Myriam Serra que é muito sensível à atividade, tem colocado sempre a pró-reitoria nessa preocupação de construir uma política de esporte dentro da Universidade Federal de Mato Grosso.

Começarei essa fala rápida lhes trazendo abraço carinhoso, Deputado, porque é muito importante. Acreditamos no esporte como forma de desenvolvimento, como forma de humanização e como forma também de se tornar um gestor empreendedor. Digo sempre, enquanto você joga basquete, joga vôlei e depois se torna um empresário, um gestor e nas situações mais difíceis precisa tomar uma atitude, o esporte se fará presente.

Acredito que o Brasil, não só Mato Grosso, precisa ter uma política de esporte, essa sua preocupação precisa ser ampliada em termos de uma política de Governo Federal para que o Brasil possa realmente cuidar do esporte universitário, esporte do esporte escolar, dos professores, da capacitação, ampliar os programas de pós-graduação, de mestrado, de doutorado, trazer cursos de extensão para os professores para que possam também conhecer o que discutem em todos os outros países, dentro do mundo.

Aproveitarei a oportunidade também para fazer uma homenagem para à professora Edilse, do Grupo Senador Azeredo, professor Pozin, que foi meu professor também de Educação Física, professor Júlio Cezar, professor Osvaldo Sobrinho, professor Sabino, professor Expedito, foram professores meus...

s/ cms

0619au045.cms

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. FERNANDO TADEU DE MIRANDA BORGES – ...Professor Júlio César, Professor Osvaldo Sobrinho, Professor Sabino e Professor Expedito, foram meus professores de educação física, que eu tenho orgulho e que eram comprometidos com o esporte.

Então, precisamos fazer com que as pessoas escrevam a história do esporte de Mato Grosso. Eu trabalho em dois programas de pós-graduação, Programa de Economia, que trabalha numa linha de agronegócios e desenvolvimento regional, inclusive, eu orientei um trabalho muito interessante, recentemente, sobre o preço do agronegócio para o Estado de Mato Grosso, de um jovem contador e economista que fez uma dissertação belíssima; e trabalho também no mestrado e doutorado de História.

No mestrado e doutorado de História, que vontade que tenho de orientar alguém que possa escrever sobre o esporte mato-grossense; sobre a história do esporte, a chegada do basquete, do vôlei, dos professores, das pessoas que se dedicaram, porque nós estamos aqui, mas muitos nos antecederam no esporte.

Eu comecei a gostar do esporte vendo programa de televisão, assistia o programa de Macedo Filho, Lino Pinheiro, falando, contando de esporte e isso refazia a vida de Cuiabá. Então, precisamos que o esporte volte a ter força, queremos contar com vocês na construção dessa política de esporte na universidade. Estamos lá com o Professor Erasmo Braz, ele é um dedicado professor na área de educação física, comprometido com esse trabalho.

Na hora que esse segundo semestre começar, se o senhor puder nos dar a honra da presença de todos que aqui estão para contribuir com o esporte universitário, porque o esporte universitário vai também para o esporte estadual e para as escolas, será muito importante.

Amanhã, convidamos todos vocês, se puderem estar presentes, vamos ter uma cerimônia no Centro Cultural onde serão apresentados os atletas que irão participar dos Jogos Universitários, será às 19h. Será um evento para fortalecer e fazer essa garotada que estará um dia aqui sentada nesta Assembleia Legislativa, ou conduzindo os destinos de Mato Grosso, ter a preocupação de poder aumentar os percentuais de investimento porque só assim...

...s/nns...

0619au46.nns

O SR. FERNANDO TADEU DE MIRANDA BORGES – ... satisfação de poder aumentar os percentuais de investimento porque só assim elas farão isso a partir do momento que elas conhecerem de perto que existem pessoas preocupadas com elas. Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - Obrigado professor, nós que agradecemos a presença e mande o nosso fraterno abraço a nossa magnífica Reitora, a Professora Dr<sup>a</sup> Myriam Serra, tenho certeza que ela já é um exemplo de superação pela recuperação eminente que aconteceu, e hoje ela está já a todo vapor.

Finalizando, professor Francisco, Chiquinho, a palavra é sua, o senhor tem três minutos e passaremos aos dois secretários, o Secretário Vuolo, de Cuiabá e, logicamente, ficou disciplinado, ouviu todo mundo falar, daremos esse tempo, esse espaço necessário para você Leonardo, depois da fala do Chiquinho, passarei ao Secretário Vuolo, que é o Secretário da Cuiabá trezentos anos.

Se eu conseguir, passo depois, ainda tem mais três inscrições da plenária porque senão extrapolo o tempo e não consigo finalizar, mas o Sandro está inscrito, verei se consigo ainda



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

fazer a plenária finalizar. Talvez, se vocês tiverem um pouquinho de paciência conseguimos, mas vou passar primeiro.

Ainda tenho também o Presidente do Mixto, onde está o presidente do Mixto? Ali. A Professora Sara Jane também, mas faremos o seguinte, preciso dar esse tempo especial ao Leonardo, que é um parceiro nosso, ouviu bastante, está com as costas largas e o nosso Secretário de Cultura, Esporte e Turismo da Cuiabá trezentos anos, acho importante também ouvi-lo nesse tempo regimental.

Com a palavra, o Professor Chiquinho.

O SR. FRANCISCO ANTÔNIO DA SILVA (CHIQUINHO) – Boa noite a todos, Deputado Professor Allan Kardec, agradecer pela oportunidade e parabenizá-lo pela iniciativa e ao Professor Wanderley que veio com sua excelente palestra.

Vou me ater muito rapidamente até pelo tempo, dizer que tem muito Francisco na mesa (RISOS), vamos, de uma certa forma, otimizar o tempo.

Queria dentro de todas as falas que tiveram evidentemente fomos contemplados e tem muitos assuntos a serem discutidos, mas quero fazer um enfoque especial principalmente se os meus parceiros de luta e de federações me permitirem isso.

Dizer assim da angústia e da luta que temos feito nos últimos tempos, para que os órgãos gestores de uma certa forma, generalizando, para que eles entendam, acho que uma proposta importante para ser discutida nesse fórum, a importância desse elo de ligação, por exemplo, que são as federações junto esses setores, órgão público, as federações porque a dificuldade que temos de todo momento das mudanças que é um outro fator dentro da gestão pública, essas mudanças constantes...

s/ cms

0619au047.cms

O SR. FRANCISCO ANTÔNIO DA SILVA (CHIQUINHO) – ...todo momento as mudanças que são outros fatores dentro da gestão pública, essas mudanças constantes que levam a descontinuidade de todos os programas e projetos de iniciativas que têm que recomeçar tudo de novo.

Então, isso é um trabalho muito árduo, muito cansativo, mas é importante que possam entender isso, que esses presidentes de federações de um contexto geral, de uma forma eu acho que todos, principalmente, me refiro ao atletismo ao qual estou ainda Presidente, a dificuldade que temos e a importância desse elo da discussão dos poderes públicos entenderem como é fundamental as federações nesse contexto esportivo para discutir isso. Eu acho que é um ponto importante estarmos colocando sobre esse fórum que eu acho que é uma iniciativa fantástica.

Eu digo o seguinte: nesses fóruns nós discutimos e acabamos sempre ficando, o próprio Deputado Baiano Filho fez uma mea-culpa, mas é importante ressaltar que o Deputado Baiano Filho na sua administração foi uma das pessoas que avanço muito dentro do esporte em Cuiabá. Mas até pela circunstância dele, das secretarias, dos órgãos gestores aqui em Mato Grosso especialmente, tanto nas secretarias municipais quanto na estadual, essa dificuldade de continuidade desse processo e entender isso.

Talvez, nós enquanto gestores, tivemos dificuldade de mostrar a importância, o Professor Alexandre disse sobre o vácuo que tem, sempre dizemos assim: o esporte é lazer, é cultura e é saúde. Mas, isso ficou no imaginário da pessoa, mas na verdade, na essência, naquilo que é

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

importante para que posamos botar esse encontro no contexto social temos deixado muito a desejar, principalmente, nos órgãos públicos.

Então, eu acho que esse elo é bastante importante que deve ser feito, a discussão para se entender o quanto é importante as federações nesse contexto esportivo de Mato Grosso. Eu quero citar especialmente o atletismo o qual estou convivendo agora, no ano de 2016, chegamos aí praticamente em 40 municípios do Estado de Mato Grosso, com mais de 1 mil e 500 atletas filiados, atingiu mais 20 mil pessoas nesses municípios.

No ano passado nós colocamos na Seleção Brasileira 22 atletas, 250 participaram das competições nacionais e internacionais, tivemos uma participação muito grande um esforço subumano no atletismo, está aí o Gilson que sabe disso, que é um batalhador lá em Várzea Grande, para que pudéssemos avançar, muitas vezes, sem o apoio do poder público para entender essa problemática do esporte enquanto participação, enquanto rendimento, enquanto lazer, porque você tem o contexto geral e daí você começa a canalizar. Essa é uma das colocações que tenho feito.

Quero dizer ainda ao Professor Fabrício, fortalecer, o que ele quis dizer é que nós precisamos efetivamente das coisas acontecerem em relação aos recursos e as leis...

...s/nns...

0619au48.nns

O SR. FRANCISCO ANTÔNIO DA SILVA (CHIQUINHO) – ... é fortalecer assim, o que ele quis dizer é que precisamos efetivamente que as coisas aconteçam com relação a recurso, às leis.

Temos, por exemplo, a lei do incentivo que foi citada pelo Carlinhos e não saiu do papel, ela continua com essa dificuldade justamente de entendimento das pessoas que envolvem o Governo, da sua parte de contabilidade e tudo mais, para avançar porque a ideia fantástica.

Principalmente ter uma lei específica, mas que ela tenha funcionalidade, que ela possa realmente ter a possibilidade de captar isso e chegando mais próximo de uma forma mais viável.

E por fim, quero com a permissão do Professor Wanderley, quando ontem li um texto que em 2011 extraiu das políticas públicas de esporte e lazer no Brasil, uma proposta teórica e metodológica, ele falou sobre esporte e lazer, mas naquela época foi buscar o Linhares em 1998 e disse o seguinte: “o Estado, ou melhor, os agentes eleitos ou escolhido para administrar o Estado, quem elabora as políticas públicas para os mais variados setores, esses organizados em arranjos políticos, por sua vez, interferem na seleção de prioridades para a locação dos recursos públicos que são extraídos da população e que deveria retornar redistribuídos de forma de programas de serviços públicos”.

Professor, foi bastante feliz quando o senhor buscou esse grande pesquisador para falar sobre isso. Isso é a lógica da coisa que realmente acabamos não entendendo.

Nós que já tivemos em várias, discussões, o Manfrin falou das conferências que participamos, fizemos um fórum, o primeiro fórum de políticas públicas do esporte e lazer do município de Cuiabá que está com a cartilha pronta, viu secretário. O que precisa é afinar, é melhorar isso, quer dizer, ela precisa, isso foi discutido em 2005. As coisas acontecem, mas precisamos que elas façam andar com mais agilidade e aconteçam.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Quero agradecer a oportunidade e dizer o seguinte; Deputado Professor Allan Kardec, parabéns pela iniciativa apesar do momento tão difícil politicamente para nós, mas os brasileiros nunca deixam de acreditar, apesar de tudo essa turbulência toda, falamos em reais e vemos todo momento falando em bilhões, em trilhões, que não sabe nem que quantidade que é essa e que não chega nada para o esporte.

É uma tristeza muito grande, mas a nossa luta não acaba não, acho que temos que arregçar as mangas, partir para luta e dizer aos que aqui estão que o esporte é fundamental, importante, não na ótica de dizer que tirará das drogas, mas que é importante no contexto social do país.(PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ALLAN KARDEC) - Obrigado professor Chiquinho.

Com a palavra o Secretário Vuolo, Secretário de Cultura, Esporte e Turismo do município de Cuiabá...

s/ cms

0619au049.cms

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – ...Obrigado, Professor Chiquinho.

Com a palavra, o Secretário Vuolo, Secretário Cultura, Esporte e Turismo do Município de Cuiabá.

Em tempo, eu prorrogo esta Audiência Pública por mais 20 mim, peço a compreensão de todos que estão nos assistindo pela *TV Assembleia*, a nossa equipe de Cerimonial e a equipe do nosso gabinete; em 20 min eu acho que conseguimos fazer os encaminhamentos finais.

Eu peço a compreensão dos que se inscreveram por último na plenária, o nosso Presidente do Mixto, eu tenho certeza que precisamos avançar na questão do futebol e será uma plenária exclusiva para o futebol profissional, temos discutido isso em várias frentes. O Sandro que é Presidente da Federação de Tênis de Mesa, é nosso irmão e Sara Jane da dança, ficaremos aqui no final depois batendo um papo, mas tem horário regimental para ser cumprido por conta da nossa transmissão ao vivo pela *TV Assembleia*.

Secretário Vuolo, Secretário de Cuiabá 300 anos.

O SR. FRANCISCO ANTÔNIO VUOLO – Boa noite a todos e a todas!

Realmente, já estamos com o tempo bastante... Eu cheguei aqui e já está até o tempo esgotado assinado...(RISOS).

Mas, tirando a brincadeira quero cumprimentar o nosso querido Deputado e ao mesmo tempo, ao cumprimenta-lo, parabeniza-lo, pela iniciativa importante de trazer pelo meio da Audiência Pública esta discussão que é tratar das políticas públicas ligadas ao esporte dentro do Estado de Mato Grosso. Vossa Excelência que sabe o quanto isso representa para a saúde do nosso povo e, sobretudo, ações direcionadas para fortalecer todos aqueles que atuam e no dia a dia vive no nosso esporte.

Quero parabeniza-lo e ao parabenizar, parabenizar todos os deputados que junto como senhor aprovaram esse requerimento para esta Audiência Pública!

Quero cumprimentar a mesa em nome do nosso Secretário de Estado Leonardo Oliveira, juntamente como cuiabano que somos; como bom anfitrião, cumprimentar também em

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

nome do Wanderley que veio do Paraná, da Universidade do Paraná, veio aqui e, infelizmente, não estivemos em tempo para escutar a sua fala.

Mas, pelos pronunciamentos feitos, com certeza, você muito bem veio para representar a Universidade do Paraná. Parabéns! E vindo a esta Casa, com certeza também, muitas das suas ações, muitos dos seus posicionamentos o Estado de Mato Grosso irá adotar para implantar dentro do nosso Estado.

Quero cumprimentar a nossa equipe, está aqui o nosso Adjunto Edilson, o Toninho, o Jair já passou por aqui, o Manfrin e toda equipe da Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo do Município de Cuiabá.

Trago uma mensagem rápida, Deputado, primeiro, quero dizer que a Secretaria está à disposição da Assembleia Legislativa; segundo, dizer que não se constrói políticas públicas se não houver integração e união de todos para alcançar nossos objetivos...

...s/nns...

0619au50.nns

O SR. FRANCISCO ANTÔNIO VUOLO – ... mundo dizia que não se constrói políticas públicas se não houver a integração ou a união de todos para alcançarmos nosso objetivo. A determinação do Prefeito Emanuel Pinheiro é justamente essa.

Somos carentes de recursos, muito bem colocado pelo maestro Fabrício Carvalho, não se faz e não se constrói políticas públicas se não houver ações efetivas por parte do poder público de implemento, de incremento, de recurso para que essas políticas públicas saiam do papel e também não podemos pensar em políticas públicas sem organização.

Por isso dentro do município de Cuiabá estamos já há duas semanas à frente da secretaria, iniciamos fazendo feijão com arroz, que é valorizando o Conselho Municipal do Desporto, esse é o primeiro passo, que não só o nosso município, mas todos os municípios do nosso Estado de Mato Grosso, próprio Estado deve adotar como primeiro passo para efetivamente alcançarmos resultados efetivos.

Fazer com que a partir dos conselhos, possamos definir as estratégias e ações no sentido de fortalecer as ações do esporte dentro do nosso Estado, isso o município de Cuiabá começou fazer por meio do conselho.

Temos um compromisso, primeiro de revisar o regimento interno e revisar toda a legislação que está adotada para o esporte porque quando pensamos em políticas públicas não podemos pensar exclusivamente na gestão do Prefeito Emanuel Pinheiro, pensamos principalmente em ações efetivas para que tenham continuidade, e essas ações que tem continuidade começam aqui Deputado, ouvindo a sociedade, discutindo, criando oportunidade para que todos se pronunciem e criando os instrumentos como esse e o conselho para fortalecer a voz da sociedade.

Nesse sentido estamos fortalecendo o conselho e já assumo o compromisso, após regularizarmos toda a legislação do conselho municipal e das ações que iremos implantar, resgatarmos a lei de incentivo ao esporte que o município de Cuiabá pede, (PALMAS).

Tenho a certeza de que o Prefeito Emanuel Pinheiro, sensível que é, estará pronto para incrementar recursos já no orçamento, já para o ano que vem, para aplicarmos um volume ainda maior de recurso no esporte dentro do município de Cuiabá.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O que me empolgou e me empolga, que tenho um certo conhecimento da cultura, do turismo, que já passei pelas pastas, mas estou iniciando apenas no esporte, foi que nesses quinze dias só em um equipamento que o município de Cuiabá tem, já tive uma aula, uma aula de dedicação...

s/ cms

0619au051.cms

O SR. FRANCISCO ANTÔNIO VUOLO – ...15 dias, só em um equipamento que o Município de Cuiabá tem, já tive uma aula de dedicação, uma aula de pessoas abnegadas que acreditam na formação do cidadão por meio do esporte. Como, por exemplo, no evento que a Prefeitura junto com a Federação de Atletismo realizou lá no espaço Dom Aquino.

Lá eu vi também o meu amigo Zé Humberto fazendo um belíssimo trabalho de resgate de inclusão social por meio do Karatê (PALMAS). Lá eu vi uma excelência que tinha em Cuiabá em termos de equipamento para podermos, inclusive, ser sede internacional de um torneio de Tênis de Mesa, como eu tive oportunidade de visitar o nosso amigo Sandro (PALMAS).

Isso eu tenho certeza, pessoal, é um pouquinho do que podemos produzir dentro de Cuiabá e dentro do Estado de Mato Grosso. Tantos exemplos tivemos já de cidadãos que saíram lá da base desacreditados e que formamos por meio do esporte. Depoimentos como escutei, se não me engano, é Célio, um menino que falou lá, Zé Humberto, na sua academia que era pobre, saiu, enxergou no karatê a oportunidade de pela primeira vez viajar, de encontrar o caminho, saiu de Cuiabá, foi campeão mundial, campeão brasileiro, e isso é inclusão social, isso quem permite acontecer é o esporte.

Por isso, pessoal, vocês que estão aqui hoje, numa segunda-feira, às 21h, assistindo e participando de uma Audiência Pública, vocês que acreditam no esporte, podem ter certeza que ainda existem homens sérios na sua função pública; tem o compromisso, de fato, em investir no esporte. Nós acreditamos, a Prefeitura de Cuiabá por meio do Prefeito Emanuel Pinheiro acredita, o Deputado Professor Allan Kardec que está aqui acredita, o nosso Secretário Adjunto que é Secretário de Esporte Leonardo Oliveira, acredita. Por isso, juntos, unidos, com certeza, alcançaremos o objetivo que é fortalecer essa atividade importante dentro do Estado de Mato Grosso.

Para finalizar, eu não poderia deixar para Vossa Excelência, Deputado...

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Meu amigo Vuolo, antes do senhor finalizar aí, eu estou captando uma mensagem do Ramires para mim, ele está perguntando para você: “E o Dutrinha, Secretário?”. Ele perguntou para mim e eu captei, ele é aluno do Xavier e temos essa função...

...s/nns...

0619au52.nns

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - ... você. E o Dutrinha, Secretário? Ele perguntou para mim e eu captei, ele é aluno do Xavier, temos essa função, olha aluno do professor Xavier já sabe como é que é, lemos pensamento. Não é essa pergunta que você fez Ramires. E o Dutrinha?

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. FRANCISCO ANTÔNIO VUOLO – Darei a notícia excelente em relação ao Dutrinha, aproveitar a audiência e já colocar, inclusive hoje todos os secretários, dezoito secretários, estivemos em audiência com o prefeito no Ministério Público já fazendo uma apresentação dos trabalhos que fomos propor, estamos fazendo, buscando a parceria do Ministério Público.

Já tivemos uma ação do nosso secretário adjunto Edilson, que conseguiu resgatar a planta baixa do Dutrinha, hoje a prefeitura de Cuiabá já tem em mãos a planta baixa e já assinamos hoje o instrumento necessário junto com a Secretaria de Planejamento, que o Secretário Zito, tem para que tenhamos a empresa para elaborar já o projeto para o Dutrinha.

Esta semana ainda iniciaremos a desenhar o projeto que iremos implantar de revitalização do Dutrinha e podem ter a certeza também, que não faremos esse projeto trancado dentro da nossa sala, faremos isso escutando a sociedade, os desportistas, aquele que entende de fato de projetos como esse para que Cuiabá, nos seus trezentos anos, receba o estádio que fez o resgate, que fez parte da nossa história.

Inclusive, sou Dom-bosquino, torço para o Dom Bosco, o nosso presidente do Mixto está aqui. Na época, a família toda nossa era mixtense, morava ali na Toco Pereira e meu irmão mixtense roxo, contarei essa história rápido, esse mixtense roxo me levou no meio da torcida do Mixto e era a primeira vez que estava indo no Dutrinha assistir ao jogo, sentei lá, meu pai Dom-bosquino, e eu assistindo o jogo do Mixto, toda família minha Costa e Silva, tudo mixtense. Resultado do jogo quatro a zero para o Dom Bosco, cheguei em casa e falei: “Pai, eu não vou torcer para o Mixto, vou torcer para o Dom Bosco”, grudei no meu pai e virei Dom-bosquino. Histórias como essas que marcam a nossa vida, tivemos um palco que é o Dutrinha e por isso, merece o nosso resgate, merece a nossa valorização.

E, para finalizar como coloquei, Vossa Excelência que é filho do Coxipó, que tem uma história ligada ao esporte, que ama a história de Cuiabá, que já vem desenvolvendo um grande trabalho na região do São Gonçalo Beira Rio que sabemos, quero fazer uma solicitação a Vossa Excelência, nós que temos um grande equipamento como citei lá na região Dom Aquino, também no Coxipó, temos um grande equipamento que precisa ser revitalizado que é o espaço Silva Freire (PALMAS)...

s/ cms

0619au053.cms

O SR. FRANCISCO ANTÔNIO VUOLO – ...lá na região de Dom Aquino, também no Coxipó temos um grande equipamento que precisa ser revitalizado, que é o espaço Silva Freire (PALMAS). Esse espaço Silva Freire temos um teatro de bolso, temos um teatro de arena, temos quadra de esporte, podemos lá praticar skate, enfim. Mas aí vem o que o Maestro Fabrício carvalho colocou, não temos o recurso para poder implementar as ações.

Aqui, em nome do segmento do esporte, faço um apelo a Vossa Excelência, que Vossa Excelência no próximo orçamento, Vossa Excelência que é detentor de emendas, destine uma parte do recurso para podermos revitalizar o Espaço Silva Freire que, com certeza, a sociedade cuiabana irá agradecer.

Parabéns a Vossa Excelência, parabéns a todos que estão aqui e, com certeza, esta Audiência Pública ficará para a história. Muito obrigado (PALMAS).

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Vuolo.

Eu sabia que iria ter essa solicitação, mas é um compromisso que assumo ao vivo, pela *TV Assembleia* e fará parte do relatório final desta Audiência Pública. Irei trocar com você aqui responsabilidades, até agosto, 30 de agosto, solicito de Vossa Excelência o projeto de revitalização de lá com planilha de custo. E comprometo colocar grande parte da nossa emenda, o Deputado estadual tem cinco milhões de reais de emendas para 141 municípios, você imagina. Só que eu sou cuiabano, sou do Coxipó, não tem condições nenhuma de eu fazer algo para o esporte e esquecer desse Espaço Silva Freire que eu aprendi jogar futsal com o meu Professor Manfrin que está aqui. Não fui tão bom assim porque fui para o basquete.

Mas, está feito o compromisso, não irei falar o valor, Secretário, mas o senhor irá apresentar para mim até agosto. Então, peço para minha equipe ficar atenta, que temos o compromisso de enviar esse orçamento já agora, a partir de agosto, para execução a partir de março do ano que vem para revitalização do Silva Freira, o senhor tem esse compromisso comigo (PALMAS).

Leonardo Oliveira, que esperou com paciência, então, o senhor tem a tribuna à sua disposição. Enquanto o Secretário Leonardo se dirige a tribuna, eu já antecipo os agradecimentos porque ainda tem uma fala de encaminhamento do Professor Wanderley.

Quero dizer, Secretário Leonardo, que é meu amigo pessoal, dombosquino também igual a mim, são três dombosquinos, eu que venho de Santo Antônio de Leverger e lá era centro de treinamento do Dom Bosco, lá é terra de craque Santo Antônio de Leverger.

Quero dizer, Leonardo, que independente da nossa posição política na Assembleia Legislativa, eu sou entusiasta da sua participação na Secretaria...  
...s/nns...

0619au54nns

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - ... na Assembleia Legislativa, sou entusiasta da sua participação na Secretaria Adjunta De Esporte E Lazer, o senhor e a sua equipe que conheço todos há muito tempo, o Dendê que é um amigo de longa data, um desportista fantástico, foi um dos melhores jogadores de handebol do Estado, o Rosberg que foi meu estagiário, meu afilhado, o Márcio que me lembro dele jogando basquete e ainda tinha cabelo.

O senhor tem uma equipe boa Leonardo, não um Deputado de oposição, o senhor tem um amigo, um conterrâneo que teve contigo por quatro anos na Câmara Municipal de Cuiabá, Vossa Excelência era o líder do prefeito e o líder da oposição e construímos muita coisa para Cuiabá juntos.

Quero que tenha a tranquilidade de participar finalizando essa Audiência Pública, porque essa Audiência Pública ela foi construída para que pudéssemos avançar em nenhum momento pensamos em fazer a crítica pela crítica ou fazendo oposição pela oposição, o que faremos é qualidade no trabalho efetivo e Vossa Excelência tem o nosso respeito e terá sempre nosso apoio.

O SR. LEONARDO OLIVEIRA - Boa noite gente, boa noite.

Quereria cumprimentar em nome do nosso Deputado Professor Allan Kardec, Vuolo, nosso professor e a todos, cumprimento todas autoridades.

Primeiro queria deixar, Deputado Professor Allan Kardec, bem claro a nossa amizade, a vivência que tivemos na Câmara durante quatro anos, como ele bem disse. Líder do

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Governo, líder da oposição, o Allan ajudou muito na gestão Mauro Mendes, ajudando a criticar na hora que precisava criticar porque todo governante tem que ter oposição, tem que ter a crítica porque senão vira ditadura precisamos ter o freio contrapeso nisso.

O Allan ajudou muito também a construir as políticas necessárias para o Governo do Mauro, um Governo que saiu com 80% de aprovação, Mauro fez um excelente Governo e tivemos um opositor que ajudou muito esse Governo, isso não estão só as palavras do Vereador Leonardo, que foi a época, mas sim do prefeito Mauro Mendes que também considerava um grande parceiro dentro da Câmara de Vereadores.

Também fico feliz, Allan, de hoje representar a Secretaria Adjunta de Esporte, essa secretaria que fico feliz ainda mais quando ouço que temos uma lei que rege o esporte que veio do Governador Dante de Oliveira e que é por ele que estou aqui, é por ele que vim para a vida pública, é por ele que por tudo permaneço na vida pública porque permanecer na vida pública não é fácil, quem quer fazer, quem trabalha de maneira honesta, é muito difícil e a gente luta por esse ideal que o Dante deixou para nós, deixou para o povo mato-grossense e temos a obrigação de estar junto levando cada vez mais uma política séria...

s/ cms

0619au055.cms

O SR. LEONARDO OLIVEIRA – ...e nós temos a obrigação de estar junto tentando levar cada vez mais uma política séria.

E na equipe que o Dante teve, uma equipe muito boa na mão, uma equipe do esporte, nós cumprimentamos o Toninho, foi um grande parceiro de Dante de Oliveira nessa construção, na construção da sua vida pública e na construção do esporte no Estado. Toninho, em seu nome cumprimento toda aquela turma do Dante de Oliveira que tanto ajudou com vontade, com paixão, com amor este Estado de Mato Grosso.

Então, estamos aqui agora representando o governo do Estado na questão do esporte, eu queria ouvir muito das pessoas, as pessoas que amam o esporte, que lutam pelo esporte e vemos essa paixão, Vuolo, realmente é uma paixão transformadora. É uma paixão que não vemos em qualquer uma outra situação, as pessoas lutam pelo esporte há 20, 30, 40 anos e sempre aquela briga, aquela falta de recurso, aquela estrutura que não veio.

Daqui eu vejo o Presidente da Federação de Jiu-jitsu, o Venâncio que luta diariamente e tentamos levantar de toda forma para poder ajudar, mas infelizmente tem, situações que realmente é difícil e temos que construir juntos. Eu acredito muito que isso, essas Audiências Públicas, as conferências, essa união do esporte precisa ter cada vez mais, para que coloquemos ideias no papel e comece a transformar que isso aí é o que o esporte faz, transforma na vida.

Estamos desenvolvendo, Deputado Professor Allan Kardec, algumas situações dentro da Secretaria, cinco meses e alguns dias à frente da Secretaria, no primeiro momento entramos aprendendo, uma equipe técnica boa, uma equipe técnica competente, que tem uma história no esporte, está aqui como você mesmo disse, o Celso, o Chiquinho, o Márcio, o Rosberg, que tem uma vida dedicada ao esporte. Então, quando eu entrei eu queria ouvir, ouvi muito, aprendi muito com eles, estou aprendendo e levei um tempo para planejar.

Por isso, às vezes, eu peço desculpas para alguns presidentes de federações, para alguns presidentes de entidades porque, realmente, quando você entra para gerir uma situação,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

primeiro, você tem que conhecer o terreno e começar a planejar e é isso que fizemos. Nós planejamos. Planejamos algumas situações e agora queremos colher, agora vamos para a luta para que esse planejamento saia do papel.

Já temos algumas situações que saíram, já temos algumas situações como o esporte na escola, que é um projeto que foi pensado dentro da Secretaria, junto, meio atropelado com uma ideia que veio também da coordenação que encampamos essa ideia e o Secretário Marrafon que é o Secretário da Pasta, é um Secretário que dá toda autonomia ao esporte, quer investir no esporte, tem vontade de investir...

...s/nns...

0619au56.nns

O SR. LEONARDO OLIVEIRA - ... secretário da pasta, que é um secretário que dá toda autonomia ao esporte, quer investir no esporte, tem vontade de investir e que agradecemos muito ao Secretário Marrafon com essa situação criamos e pensamos na escola Arena que era o primeiro passo.

Queríamos dar uma vida à Arena Pantanal, um complexo esportivo de quase um bilhão de reais, um complexo esportivo imenso que tem ter uma história esportiva ali dentro.

Pensamos alguma forma de dar vida a aquilo ali e por meio disso criamos a Escola Arena que é uma escola que vem dando certo, vem já dando frutos em poucos meses, em que pensamos uma escola de excelência para o esporte, a primeira escola no Estado de Mato Grosso e foi a primeira a nível de Brasil dentro de uma arena e a nível de mundo.

Com essa escola tivemos até divulgação a nível nacional, vários representantes do esporte, secretários de outros Estados, vários esportistas de nome vieram conhecer a Escola Arena que é uma ideia simples.

Tínhamos uma arena, um investimento imenso que infelizmente não tinha uma vida. Como daríamos uma vida àquela escola, àquela arena? Montar uma escola, produzir novos atletas.

Criamos a Escola Arena com doze camarotes e noventa e seis camarotes, mas não é uma simples escola, ali temos professores capacitados, são dez modalidades, cada professor para cada modalidade, onde os alunos serão acompanhados, uma escola em tempo integral que o aluno um turno ele tem seu estudos e no outro turno tem quase três horas focado no esporte, ou seja, é uma escola voltada para excelência no esporte.

Como não temos uma arena em todo Estado, é difícil ter uma arena, um complexo esportivo dessa maneira, pensamos em um outro projeto esse seria um segundo projeto, que é o projeto esporte na escola. O que é esse projeto? Lançaremos o contra turno do professor de Educação Física para que possa criar aquela escolinha de base, que possa fomentar de maneira capacitada esses alunos a se tornarem um atleta, não só tornar um atleta como também apaixonarem pelo esporte.

Isso tem uma aceitação imensa dentro das escolas estaduais, agora implantaremos em setenta escolas onde já fizemos estudos, já foram escolhidas escolas e será o projeto piloto que trabalhamos para que não seja um projeto de Governo, para que seja um projeto de Estado, para que os próximos governantes continuem com esse projeto chamado esporte na escola.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Teremos a escola arena que é uma escola de excelência, oitenta escolas esse ano que é voltada que é um projeto esporte na escola, temos contrarturno do esporte e vamos lançar ano que vem cinco escolas Areninhas que já levantamos, que tenha condições de ser as cinco outras escolas voltadas ao esporte.

Essa é uma ideia que você vai lançar uma semente...

s/ cms

0619au057.cms

O SR. LEONARDO OLIVEIRA – ...condições de ser as cinco outras escolas voltadas ao esporte. Então, essa é uma ideia que você vai lançar uma semente que é para isso que temos que estar, gerindo para que possamos lançar uma semente, para que dali saiam grandes esportistas, para que eles saiam amantes do esporte e crianças que irão cuidar cada vez mais dessa qualidade de vida dentro da escola. Esse é um projeto que estamos trabalhando muito bem em cima disso aí e, como eu disse, é um projeto que não será de governo mas, sim, do Estado.

Onde vamos, paralelamente, a isso estamos cuidando da base, do chão da escola, das crianças, temos também que pensar nesses atletas que já tiveram, que hoje são reconhecidos, são medalhistas que venceram muitas vezes sozinhos, com pai, com tio, com a comunidade ajudando com muita falta de uma política pública do Estado, do governo da prefeitura que possam ajuda-lo e ele sozinho venceu. Por isso vamos resgatar novamente o Bolsa Atleta.

Já lançamos edital, já está na praça, fecharam as inscrições hoje. Então, a partir daí vamos levantar essas inscrições e poder já, em agosto, remunerar, vamos dizer, ajudar esses desportistas a se manterem, 500 reais e 800 reais. Isso é o mínimo que o Estado tem para oferecer para que essas pessoas, para que esses atletas tenham a mínima condição de continuar persistindo um sonho de ser um grande campeão. Então, o Bolsa Atleta retornamos, devemos a partir da semana que vem já levantando os nomes para a comissão, para que seja efetuado o pagamento a partir de agosto.

E junto disso temos que fomentar também que as federações, os jogos, porque iremos criar atletas e precisamos fazer que ele tenha disputas saudáveis porque senão desanima. Então, precisamos fomentar essas disputas no Estado de Mato Grosso e através daí que abrimos os editais das federações, entidades e prefeituras. De maneira democrática, abrimos esse edital via site do esporte onde lá tem regulamento e quem tem interesse, a federação que tem os seus jogos, o seu campeonato, a prefeitura que tem o seu interesse em promover qualquer tipo de campeonato ou de evento, entra no site, protocola isso dentro da Secretaria de Esporte onde poderemos analisar e fomentar esses grandes eventos. Isso montou para ser de maneira transparente para não escolher um aqui ou ali, para termos essa regra uniforme para que todos possam participar.

Então, já estamos lançando isso aí, o edital já foi lançado e agora esperamos que as federações, as entidades, quem tem interesse, possam se inscrever para que possamos ajudar, é claro, na medida que o Estado tenha o recurso...

...s/nns...

0619au58.nns

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. LEONARDO OLIVEIRA - ... interesse possa se inscrever, para que ajude, claro, da medida que o Estado tenha o recurso, claro que não conseguimos, não vamos conseguir fomentar todos os eventos que venha no Estado, mas que damos, pelo menos, algumas ajudas financeiras para que esses eventos ocorram.

Fora isso, temos eventos próprios que a secretaria toca, jogos escolares que é um evento, só Campo Verde teve mil e oitocentos atletas para vocês terem uma ideia, mil e oitocentos atletas, dezenove cidades participaram, só em Campo Verde. Aquilo ali é de emocionar, secretário, aquilo ali, é onde você vê o sonho da criança refletindo naquele grande espetáculo.

Fui em Campo Verde agora, parablenzo todas essas cidades que efetuam esses jogos de maneira exemplar, Campo Verde teve dezenove, como disse, dezenove cidades, teve um evento assim com a participação da população de Campo Verde, com jogos de luzes, de músicas, um grande show, que aquilo ali, tenho certeza que esses mil e oitocentos atletas que participaram, nunca mais vão esquecer desse evento, vão carregar o esporte e terão vontade, cada vez mais, de se tornar um atleta.

Tivemos esses jogos escolares, já tivemos algumas regiões e vamos finalizar daqui uns trinta dias, em dez regiões do Estado de Mato Grosso. É um investimento que o Estado realiza nesses jogos escolares para que, cada vez mais, tenha evolução nesses jogos escolares porque daí surgem esses grandes atletas.

Junto com isso junto com esses jogos, trabalhamos também os jogos de seleções, onde vamos reunir os municípios do Estado de Mato Grosso para também participar dessa disputa saudável.

Fomentaremos a escola, o esporte escolar, os grandes jogos também que seriam os jogos de seleções e os jogos escolares, fomentamos, criamos atletas e fomentamos os jogos. Isso já está programado e planejado com o recurso já direcionado para esses jogos.

Também paralelamente a isso, estamos falando do esporte, também esquecemos do lazer, como acho que foi o Vuolo, alguém, foi o nosso Presidente do CREF falou aqui, onde o Dante começou mudar a cultura do esporte no Estado do Mato Grosso, planejou a lei, a sua equipe lutou tanto, montou uma secretaria e montou um grande parque, Parque Mãe Bonifácia, através daí mudou toda uma cultura, surgiram atletismo, surgiram as corridas de rua, surgiram as caminhadas, surgiram o ciclismo e que Cuiabá não tinha essa vocação e hoje tem, temos corrida de rua de cinco, dez mil pessoas, isso graças à criação do Parque Mãe Bonifácia.

Não deixaria de passar para uma secretaria e não planejar um projeto que também ajude a trabalhar, cada vez mais, essa vida saudável...

s/ cms

0619au059.cms

O SR. LEONARDO OLIVEIRA – ...eu não poderia deixar de passar por uma Secretaria e não planejar um projeto que também ajude trabalhar cada vez mais nessa vida saudável nos parques. Então, estamos aí em fase final de um projeto chamado MT Mais Saudável. Vamos pegar os parques estaduais de Cuiabá, onde teremos professores de educação física, professores de dança, acompanhamento de nutricionista, acompanhamento de enfermeiro para que possamos trazer essa vida mais saudável para quem frequenta os parques estaduais em Cuiabá. É claro, já pensando como projeto piloto para que possamos produzir isso no interior do Estado de Mato Grosso.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Então, vamos começar em Cuiabá, já pensando, estamos estudando algumas regiões para trabalhar esse MT Mais Saudável que também é um projeto na área de lazer que vamos fomentar isso aí.

São os projetos que estamos trabalhando, essa é a ideia nossa, estamos com vontade como disse o Vuolo, com vontade, apaixonamos pelo esporte convivendo com essas pessoas que vivem pelo esporte e temos um objetivo só, fomentar o esporte de Mato Grosso, lançar sementes, lançar ideias, para que esse esporte venha desenvolver.

E para isso precisamos, realmente, Deputado Professor Allan Kardec, da política do esporte. Já estamos trabalhando uma minuta que já está em fase final para que possamos depois, já está programado no segundo semestre fazer uma grande conferência, onde podemos mostrar essa minuta, debater, discutir, montar comissões, para que isso seja elaborado de maneira definitiva e encaminhado para Assembleia Legislativa que tem o poder de criar essa lei, para que tenhamos no futuro uma lei, uma diretriz que fomente o esporte em Mato Grosso de maneira concreta. São ideias que estamos trabalhando projetos.

Quero dizer para todos que eu quero fomentar o esporte, essa é a ideia nossa, fomentar o esporte, parceria com as federações, parcerias com os atletas, parceria com os alunos, para que tenhamos um esporte cada vez mais saudável, avançando cada vez mais no Estado de Mato Grosso.

Então, Deputado Professor Allan Kardec, agradeço muito pelo convite e, com certeza, sabemos que aqui temos um parceiro na Assembleia Legislativa e vamos trabalhar para que a Assembleia Legislativa esteja sempre junta por meio de sua pessoa no esporte de Mato Grosso.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Leonardo, antes de Vossa Excelência concluir, me fala sobre a programação de entrega dos COTs Pari e UFMT, por favor.

O SR. LEONARDO OLIVEIRA – Na verdade, esses COTs estão em fase final, mas quem dirige essa obra, quem está dirigindo essa obra é a Secretaria de Cidades, por meio do nosso Secretário Wilson Santos que já está trabalhando no COT a UFMT de maneira mais avançada, pelo menos...

...s/nns...

0619au60.nns

O SR. LEONARDO OLIVEIRA - ... dirigindo essa obra é a Secretarias de Cidade e por meio do nosso Secretário Wilson Santos, que já está trabalhando o cote da UFMT de maneira mais avançada, pelo menos em conversa que tive com o secretário Wilson, que em outubro a novembro ele poderia entregar este cote, tivemos uma conversa muito boa e vale ressaltar, tentamos fazer uma parceria muito forte com a UFMT a quem eu agradeço ao nosso maestro, agradeço muito também a nossa Reitora, fomos muito bem atendidos, que tem essa vontade de ajudar o esporte de Mato Grosso, e lá tem grandes equipes capacitadas, grandes técnicos que podem ajudar muito nosso esporte. Ali tem mão de obra e tivemos até da Reitora esse comunicado que ela já está até providenciando a pista de atletismo, devíamos ter nosso cote, pelo menos UFMT resolvido até outubro, e isso por meio do nosso secretário Wilson Santos que vai ser muito bem utilizado pelo nosso esporte no Mato Grosso.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - Para finalizar Leonardo, gostaria de fazer mais uma provocação e o senhor pode encerrar porque passarei para o encaminhamento final do professor Wanderley Marchi Júnior e encerrarmos a nossa audiência.

Com relação à realização dos jogos dos povos tradicionais ficamos naquela eminência de ter essa realização, é um recurso do Governo Federal que já está apoitado na vossa secretaria, gostaria que o senhor falasse também sobre essa realização.

O SR. LEONARDO OLIVEIRA - Na verdade, os jogos tradicionais foi um projeto elaborado para que seja realizado no município de Santo Antônio do Leverger, tivemos esse projeto aprovado pelo Ministério com o recurso de quinhentos mil reais que infelizmente, ficou parado durante um tempo, porque resgatamos esse projeto, reformulamos, verificamos a melhor maneira possível de realizá-lo para que possamos e a partir daí convocar a Prefeitura de Santo Antônio, sentarmos e decidirmos uma data para que esses jogos sejam realizados.

Jogos tradicionais serão uma competição saudável entre os indígenas que participam, os ribeirinhos e por isso foi escolhida aquela região de Santo Antônio. É um projeto que está bem avançado, que estamos com a equipe técnica, está até o Márcio, Superintendente, já pilotando isso com a equipe dele para que possamos ver a melhor maneira possível e data, a melhor data e maneira possível de realizar esses jogos.

Allan, para finalizar, é isso, estamos em cinco meses, lançamos várias ideias e essa é a função, não adianta ficarmos reclamando também, só reclamando. Precisamos lançar ideias, precisamos fomentar, como disse a um amigo meu presidente da federação de um clube futebol onde tinha aquele meia dúvida se ali na Arena deveria ser uma escola ou não, quando disse para ele: “Aquilo ali tem que ter vida, se tiver vida, se surgir esportista vai ajudar o futebol, vai ajudar todos que vivem na Arena e que precisam da Arena”. Precisamos fazer com que o esporte tenha cada vez mais vida, precisamos fazer que tenhamos cada mais atletas, que tenhamos cada vez mais sucesso para que o governante olhe e para que também as empresas privadas...

s/ cms

0619au061.cms

O SR. LEONARDO OLIVEIRA – ...cada vez mais atletas, que tenhamos cada vez mais sucesso para que o governante olhe, para que também as empresas privadas e toda sociedade olhe cada vez mais para o esporte. Essa é a nossa ideia, essa é nossa vontade e eu espero que todos que amam o esporte se abracem para que tenhamos um esporte cada vez mais forte no Estado de Mato Grosso.

Obrigado, Deputado Professor Allan Kardec, obrigado pelo seu empenho.

Obrigado a todos nessa área esportiva (PALMAS).

O SR. PRSODENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Secretário Leonardo.

Passo já direto para o Professor Wanderlei Marchi Júnior, em três minutos fazer as suas considerações finais e encerrarmos esta Audiência Pública.

O SR. WANDERLEY MARCHI JÚNIOR – Eu gostaria de fazer algumas ponderações muito rápidas a respeito de algumas questões que foram colocadas pelo Professor Fabrício quando faz menção do 6º “E”, o “E” econômico, eu gostaria de destacar, realmente, a sensibilidade e a percepção dele porque invariavelmente quando faço a apresentação dos 5 “E” me

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

vem essa questão: “E o econômico?”. Ninguém está impune diante de uma apresentação onde abri tantas frentes e não entrei especificamente, principalmente, no modelo e não detalhei. Mas, eu já posso adiantar que o econômico está presente no modelo, ele só não está elencado enquanto uma única manifestação, ele está imbricado ali. Eu agradeço a sensibilidade e a percepção. Foi ótimo.

Ao Professor Gilson, a respeito de como construir uma política com apenas uma aula de educação física na grade. Eu diria o seguinte, professor, isso certamente não é privilégio daqui do Estado de Mato Grosso, essa é uma questão nacional que deve ser enfrentada, obviamente, dentro das especificidades, mas deve ser enfrentada nacionalmente.

Isso abre frente para o encaminhamento, eu me sinto muito contemplado ao ouvir todos os colegas e as pessoas que vieram ao microfone se posicionar, a recuperar aqueles medidores de esforço e realização: por onde a gente começa?. Uma situação específica dessa a questão da legislação pode ser o nosso ponto de partida de uma das avaliações. Aí muito do que eu ouvi aqui, outros itens medidores de realizações e esforço que invariavelmente foram tocados hoje, financiamento, recursos humanos, estrutura física, finalmente, ouvimos do Secretário, diretrizes e metas.

Vejam, está dentro daquela linha de análise que propomos com a nossa palestra, ou seja, temos um ponto de partida, no mínimo, com cinco frentes abrir discussão, debates e propostas dentro desses cinco medidores. Eu me sinto muito confortável com isso. Saio daqui extremamente satisfeito, não teria como.

Para finalizar, meu querido Deputado e amigo...

...s/nns...

0619au62.nns

O SR. WANDERLEY MARCHI JÚNIOR – ... sinto muito contemplado com isso, saio daqui extremamente satisfeito, não teria como.

Para finalizar, meu querido Deputado e amigo Allan, reforçando o agradecimento e quando disse que estamos diante de um momento histórico, reforço ainda essa minha alegria porque realmente tenho essa percepção ao ouvir que em um debate qualificado e ainda, não sabia, não conhecia, não conheço as pessoas, saber que oposição e situação tem a qualidade, a competência, a grandeza de sentar a uma mesa com invariavelmente posições ou ideologias diferenciadas e se propor a construir alguma coisa em conjunto, estamos falando da política que mostrei no primeiro slide que realmente é séria e é proposta.

É um momento histórico e me sinto muito feliz de dividir esse momento com vocês, muito obrigado e espero ter contribuído minimamente com todos até uma próxima. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - Obrigado professor.

Ainda respondendo a questão do Gilson, professor Carlinhos que já fez o encaminhamento antes de assumirmos, enquanto Deputado Estadual já tramitou um projeto de lei elevando a carga horária mínima para três horas aulas, está dentro da comissão, precisará ser discutida com o Conselho Estadual de Educação, já passou e ainda está na questão de tramitação. É algo que precisamos avançar nesse sentido urgentemente.

Quero falar para todos os ouvintes da *Rádio Assembleia*, em especial, os telespectadores da *TV Assembleia*, agradecer a presença nesta Audiência Pública, dia 19 de junho de

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA**  
**POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE**  
**2017, ÀS 18H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

2017, já são vinte e uma horas e quarenta minutos. Também me sinto contemplado, ela cumpriu seu rito na abertura e também no seu final e gostaria de fazer uma fala para encerramento.

Pela primeira vez na história deste Parlamento tem um professor de Educação Física na condição de Deputado Estadual e gostaria muito de deixar registrado professor Edson Manfrin, professor Carlinhos, fui atleta dos jogos escolares, dos jogos estudantis, pixote, fui atleta dos jogos universitários, fui atleta dos jogos adultos, são mais de vinte anos enquanto atleta.

Formei-me enquanto professor de Educação Física na UFMT, na última turma do século passado outubro de 2000 são dezessete anos militando profissionalmente enquanto professor e profissional de Educação Física com especialização em recreação e lazer, com mestrado em estudo de cultura contemporânea e no doutorado no grupo do professor Xavier, na UFMT. Sou egresso do SESI e lá trabalhamos muito o conceito do esporte do trabalhador.

Trouxe para cá para Assembleia Legislativa essa experiência de vida vivida na quadra, essa experiência vivida no bairro, na rua, no lazer, na minha dissertação de Mestrado quando pesquisei o futebol de várzea na comunidade São Gonçalo Beira Rio e hoje no doutorado pesquisando os legados da Copa, sobre a orientação do meu Professor e Dr. Xavier que está...

s/ cms

0619au063.cms

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – ...e hoje no doutorado pesquisamos legados da Copa, sob a orientação do meu Professor Dr. Xavier, que está aqui e sob a co-orientação do Professor Dr. Wanderley que está aqui também, eu tenho muito orgulho de estarmos transformando isso. Essa é a valorização que precisamos, ter este espaço para fazer uma discussão daquilo que também responsabilidade do Estado, fazer esporte e lazer.

Quero aproveitar o ensejo e fazer uma comparação que tenho feito em todas as Audiências Públicas ao finalizar: o Estado de Mato Grosso do Sul que tem 24 Deputados tal qual Mato Grosso, a região metropolitana de Mato Grosso do Sul tem 16 deputados naquele Parlamento, a região metropolitana de Cuiabá só tem 04.

Nós, efetivamente, temos 38% do eleitorado na região metropolitana de Cuiabá e só temos 04 deputados, Toninho, e é aqui que precisamos começar a olhar a questão de políticas públicas, temos deputados variados nesta Casa, em especial o pessoal oriundo do agronegócio e da indústria, mas temos um professor da rede estadual e cuiabano.

Temos que prestar atenção naquilo que falamos sobre política de representação e se existe espaço de representação nessa política democrática de direito no Estado Brasileiro, são os Parlamentos Municipais, Estaduais e Federal, que sirvam de exemplo quando formos para as próximas eleições e fazer essa discussão: quem me representa?.

Então, fica esse exemplo, o Parlamento Estadual de Mato Grosso do Sul com 16 deputados da região metropolitana de Campo Grande e o Parlamento do Estado de Mato Grosso com apenas 04 representantes da região metropolitana.

Com esse ponto de reflexão, com tudo isso que conseguimos construir nesta noite, me sinto satisfeito.

Declaro encerrada a presente Audiência Pública. Muito obrigado (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A CONSTRUÇÃO DA  
POLÍTICA ESTADUAL DE ESPORTES E LAZER, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE  
2017, ÀS 18H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:
  - Cristina Maria Costa e Silva;
  - Nerissa Noujain Salomão Santos.
- Revisão:

SEM REVISÃO